

Informações Trimestrais - ITR BR Distribuidora

Em 31 de março de 2020
e relatório sobre a revisão
de informações trimestrais.



Sumário

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR.....	04
Balancos patrimoniais.....	06
Demonstrações do resultado	08
Demonstrações de resultados abrangentes.....	09
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Demonstrações do valor adicionado.....	12
1 Considerações gerais	14
2 Base de preparação das demonstrações contábeis.....	18
3 Uso de estimativas e julgamentos	19
4 Principais políticas contábeis	19
5 Caixa e equivalentes de caixa	20
6 Contas a receber, líquido	21
7 Estoques.....	25
8 Bonificações antecipadas concedidas a clientes.....	26
9 Investimentos	27
10 Imobilizado	28
11 Intangível	30
12 Fornecedores	32
13 Financiamentos.....	33
14 Arrendamentos.....	38
15 Adiantamentos de clientes	43
16 Tributos.....	44
17 Salário, férias, encargos, prêmios e participações.....	47
18 Planos de desligamento.....	48
19 Benefícios concedidos a empregados.....	50
20 Patrimônio líquido	53
21 Receita de vendas	55
22 Outras receitas (despesas), líquidas	57
23 Despesas por natureza.....	58
24 Resultado financeiro, líquido	60
25 Informações por segmento.....	61
26 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	67

27 Compromissos contratuais	77
28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.....	77
29 Partes relacionadas.....	89
Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis intermediárias e sobre o relatório dos auditores	100
Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.....	101



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Petrobras Distribuidora S.A
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petrobras Distribuidora S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes

Contador CRC RJ-112835/O-7

Petrobras Distribuidora S.A.
 Balanços patrimoniais
 em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhões de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.997	2.362	5.760	2.114
Contas a receber, líquidas	6	3.805	4.475	4.013	4.649
Estoques	7	2.996	3.412	2.974	3.390
Adiantamentos a fornecedores		38	29	37	29
Imposto de renda e contribuição social		286	224	283	221
Impostos e contribuições a recuperar	16	1.017	906	896	821
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	8	602	604	602	604
Despesas antecipadas		63	56	63	56
Instrumentos financeiros derivativos	28	175	9	175	9
Ativos mantidos para venda		38	38	36	36
Outros ativos circulantes		51	110	63	117
		15.068	12.225	14.902	12.046
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber, líquidas	6	472	592	468	588
Depósitos judiciais	26.2	1.187	1.173	1.162	1.148
Impostos e contribuições a recuperar	16	608	607	546	520
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	1.764	1.905	1.748	1.890
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	8	1.879	1.926	1.879	1.926
Despesas antecipadas		150	153	150	153
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	29.1.1	-	-	146	144
Instrumentos financeiros derivativos	28	421	-	421	-
Outros ativos realizáveis a longo prazo		15	15	10	10
		6.496	6.371	6.530	6.379
Investimentos	9	46	47	368	356
Imobilizado	10	6.686	6.703	6.198	6.233
Intangível	11	527	520	523	517
		13.755	13.641	13.619	13.485
Total do Ativo		28.823	25.866	28.521	25.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Balanços patrimoniais
 em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhões de reais)

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Circulante					
Fornecedores	12	1.549	2.307	1.558	2.331
Financiamentos	13	4.747	4.254	4.621	4.104
Arrendamentos	14	77	87	179	199
Adiantamentos de clientes	15 e 21.2	429	285	419	279
Imposto de renda e contribuição social		3	1	-	-
Impostos e contribuições a recolher	16	204	315	194	305
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	20.2.1	531	525	531	525
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	17	193	309	191	306
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	18.1	1	2	1	2
Programas de desligamento e reestruturação	18.2 e 18.3	9	115	9	115
Planos de pensão e saúde	19	192	192	192	192
Instrumentos financeiros derivativos	28	45	41	45	41
Outras contas e despesas a pagar		182	166	171	157
		8.162	8.599	8.111	8.556
Não circulante					
Financiamentos	13	4.784	1.703	4.162	962
Arrendamentos	14	733	731	1.112	1.187
Planos de pensão e saúde	19	5.085	5.019	5.078	5.013
Provisão para processos judiciais e administrativos	26	1.051	1.040	1.050	1.039
Outras contas e despesas a pagar		8	8	8	8
		11.661	8.501	11.410	8.209
		19.823	17.100	19.521	16.765
Patrimônio líquido					
	20				
Capital social realizado		6.353	6.353	6.353	6.353
Reservas de lucros		4.915	4.681	4.915	4.681
Ajuste de avaliação patrimonial		(2.268)	(2.268)	(2.268)	(2.268)
		9.000	8.766	9.000	8.766
Total do Passivo		28.823	25.866	28.521	25.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações do resultado
 Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhões de reais, exceto pelo lucro por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
		2020	2019	2020	2019
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	21	21.188	22.432	20.975	22.271
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	(20.242)	(20.842)	(20.055)	(20.692)
Lucro bruto		946	1.590	920	1.579
Despesas operacionais					
Vendas	23	(623)	(733)	(612)	(724)
Gerais e administrativas	23	(145)	(195)	(139)	(191)
Tributárias	23	(41)	(37)	(41)	(36)
Outras receitas (despesas), líquidas	22 / 23	364	(137)	364	(137)
		(445)	(1.102)	(428)	(1.088)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		501	488	492	491
Financeiras	24				
Despesas		(99)	(112)	(109)	(125)
Receitas		77	397	74	391
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(74)	(13)	(70)	(2)
		(96)	272	(105)	264
Resultado de participações em investimentos	9	(1)	1	16	8
Lucro antes dos impostos		404	761	403	763
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		(29)	(302)	(27)	(302)
Diferido		(141)	18	(142)	16
		(170)	(284)	(169)	(286)
Lucro líquido do período		234	477	234	477
Lucro líquido, básico e diluído por ação do capital social - R\$		0,20	0,41	0,20	0,41
<i>Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias.</i>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do período	234	477	234	477
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	234	477	234	477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
 (Em milhões de reais)

	Consolidado								Controladora		
	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de lucros				Dividendos adicionais propostos / Juros	Incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
		Legal	Estatutária	Retenção de lucros							
Em 31 de dezembro de 2018	6.353	1.025	270	1.765	2.199	-	-	(1.926)	9.686	9.686	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	477	-	477	477	
Em 31 de março de 2019	6.353	1.025	270	1.765	2.199	-	477	(1.926)	10.163	10.163	
Em 31 de dezembro de 2019	6.353	1.136	270	2.741	534	-	-	(2.268)	8.766	8.766	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	234	-	234	234	
Em 31 de março de 2020	6.353	1.136	270	2.741	534	-	234	(2.268)	9.000	9.000	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
 (Em milhões de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
		2020	2019	2020	2019
Atividade operacional					
Lucro líquido do período		234	477	234	477
Ajustes:					
Imposto de renda e contribuição social		170	284	169	286
Depreciação e amortização	23	135	128	135	129
Resultado com alienação / baixas de ativos		(3)	(6)	(3)	(6)
Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	6	39	23	35	22
Resultado de participações em investimentos relevantes		1	(1)	(16)	(8)
Apropriação / baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes		152	124	152	124
Apropriação de seguros, aluguéis e outros		14	15	13	12
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas		619	(249)	629	(245)
Ganho valor justo instrumentos financeiros, líquido		(908)	-	(908)	-
Despesa atuarial com planos de pensão e saúde	19	110	120	110	120
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	26.1	26	36	26	36
Provisão para incentivo ao desligamento voluntário		-	(3)	-	(3)
Provisão abono por repactuação salarial		12	-	12	-
Outros ajustes		(3)	(3)	(3)	(3)
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber		838	766	806	685
Estoques		435	54	435	59
Bonificações antecipadas concedidas a clientes		(103)	(168)	(103)	(168)
Despesas antecipadas		(18)	(13)	(17)	(11)
Depósitos Judiciais		(5)	(47)	(5)	(47)
Outros ativos		393	(22)	408	(21)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		(907)	(115)	(921)	(117)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(71)	(200)	(71)	(200)
Impostos, taxas e contribuições		(220)	(97)	(226)	(91)
Planos de pensão e de saúde		(44)	(40)	(44)	(40)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário		(1)	(11)	(1)	(11)
Programas de desligamento e reestruturação		(106)	-	(106)	-
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(12)	-	(12)	-
Outros passivos		(21)	32	(27)	34
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		756	1.084	701	1.013
Atividades de investimentos					
Adições de imobilizados e intangíveis		(106)	(128)	(92)	(118)
Adições em investimentos		-	(2)	-	(2)
Recebimentos pela venda de ativos		2	8	2	8
Investimentos em FIDC		-	67	-	66
Juros recebidos de empréstimos com partes relacionadas		-	-	-	1
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimentos		(104)	(55)	(90)	(45)
Atividades de financiamentos					
Financiamentos					
Captações	13.3	3.213	-	3.213	-
Amortizações de principal	13.3	(123)	(113)	(4)	(5)
Amortizações de juros	13.3	(69)	(75)	(23)	(25)
Arrendamentos					
Pagamentos de principal	14.3	(20)	(25)	(131)	(96)
Pagamentos de juros	14.3	(18)	(11)	(20)	(48)
Cessão de direitos creditórios - FIDC-NP		-	(13)	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos		2.983	(237)	3.035	(174)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa no período		3.635	792	3.646	794
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.362	3.057	2.114	2.830
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		5.997	3.849	5.760	3.624
Transações que não envolvem caixa					
Utilização de depósitos judiciais para pagamento de contingências		3	4	3	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações do valor adicionado
 Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
 (Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2020	2019	2020	2019
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	26.945	27.938	26.668	27.725
Perdas de crédito esperadas	(39)	(23)	(35)	(22)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	89	96	73	84
	26.995	28.011	26.706	27.787
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas e produtos para revenda	19.749	20.741	19.567	20.593
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	592	841	566	824
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	950	937	888	884
	21.291	22.519	21.021	22.301
Valor adicionado bruto	5.704	5.492	5.685	5.486
Retenções				
Depreciação e amortização	135	128	135	129
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	5.569	5.364	5.550	5.357
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	(1)	1	16	8
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais	288	432	285	426
Aluguéis e royalties	60	49	60	49
	347	482	361	483
Valor adicionado a distribuir	5.916	5.846	5.911	5.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.
 Demonstrações do valor adicionado
 Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
 (Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2020	2019	2020	2019
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e administradores				
Remuneração direta				
Salários	75	190	71	186
Participações nos lucros ou resultados	-	13	-	13
Prêmio por desempenho	-	13	-	13
Abono por repactuação salarial	9	-	9	-
Benefícios				
Vantagens	15	21	15	20
Plano de aposentadoria e pensão	55	64	55	64
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	-	(3)	-	(3)
Programas de desligamento e reestruturação	(3)	-	(3)	-
Plano de saúde	66	74	66	74
FGTS	42	16	41	15
	259	388	254	382
Tributos				
Federais	839	451	837	453
Estaduais	4.133	4.300	4.133	4.300
Municipais	23	20	22	19
	4.995	4.771	4.992	4.772
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	387	163	390	162
Aluguéis / arrendamentos	41	47	41	47
	428	210	431	209
Acionistas				
Lucros retidos	234	477	234	477
	234	477	234	477
Valor adicionado distribuído	5.916	5.846	5.911	5.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Petrobras Distribuidora S.A. (“Companhia” ou “BR”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil. Constituída em 12 de novembro de 1971, tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia, de produtos químicos e de asfaltos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

1.2 “Operação Lava Jato” e seus reflexos na Companhia

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2020, a Companhia considerou todas as informações disponíveis e monitorou as investigações da “Operação Lava Jato”, não tendo sido identificadas novas informações que alterassem a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente que fora reconhecida no terceiro trimestre de 2014 (R\$23). A Companhia continuará monitorando as investigações para obter informações adicionais e avaliar seu potencial impacto sobre os ajustes realizados.

De janeiro até março de 2020 e 2019, não ocorreram ressarcimentos provenientes de acordos de leniência celebrados com pessoas jurídicas.

1.3 Impactos causados pela COVID-19 nas demonstrações financeiras intermediárias

Em janeiro de 2020, a China reportou ter identificado uma nova variante do coronavírus, COVID-19, que estaria se disseminando de forma rápida em sua população. Diante da decretação pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020 do estado de pandemia referente ao COVID-19, a Companhia acionou seu Comitê de Crise interagindo com os comitês de crise da indústria, órgãos reguladores e governo, monitorando a disseminação da doença e os possíveis impactos nas operações da Companhia.

Apesar de todos os importantes avanços em nossa agenda de valor, o primeiro trimestre impôs também grandes desafios à condução dos negócios e operações, em função do contexto trazido pela pandemia da COVID-19.

Neste contexto desafiador, norteamos todas as nossas ações pelos princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade, reconhecendo o caráter essencial de nossas atividades

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

para a sociedade e também que somos uma parte central em um ecossistema que integra produtores, transportadores, prestadores de serviços, revendedores e consumidores. Constituimos imediatamente uma sala de crise e adotamos medidas mitigadoras buscando a estabilidade de nossas operações, a normalidade no atendimento aos clientes e a preservação da saúde e bem-estar de colaboradores diretos e indiretos.

No momento, parcela expressiva de nossos colaboradores atuam em rotina de trabalho remoto (home office). Para garantirmos uma operação segura em nossas bases, adotamos cuidados adicionais, como uso de máscaras, medição de temperatura, medidas de distanciamento, controles de acesso, entre outras ações. Reforçamos as medidas de higiene e limpeza das nossas instalações e também junto a transportadores e fornecedores. Passamos a monitorar e oferecer todo suporte às pessoas com quadro indicativo da doença; restringimos fortemente viagens nacionais e cancelamos viagens internacionais; disponibilizamos máscaras e álcool em gel para utilização pelos profissionais envolvidos com o atendimento aos consumidores; disponibilizamos serviços de atendimento médico e psicológico remoto e extensível a nossos clientes; enfim, nos adaptamos rapidamente a uma nova realidade de negócios e operações e continuamos atentos a novas necessidades que se apresentem adiante como decorrência deste momento ímpar para a humanidade.

Dentro dos princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade, buscamos contribuir com diversos segmentos da sociedade nas ações de combate à COVID19 e suas consequências. Assim, estamos realizando a distribuição de 3 milhões de litros de combustível doados pela Petrobras para unidades e órgãos de saúde de estados e municípios, além de doarmos diretamente, para a FAB, combustível para voos que irão distribuir insumos hospitalares e equipamentos de combate à pandemia por todo o Brasil.

Em uma parceria com a Única e a ABTLP (Associação Brasileira das Transportadoras de Líquidos Perigosos), as associadas do Sindicom, entre elas a BR, doaram todo o diesel utilizado para o transporte de mais de 600 mil litros de álcool 70% das usinas para as unidades de saúde. Também, diante da escassez de álcool em gel no mercado, estamos doando cerca de 60 mil litros de etanol para universidades brasileiras. O produto está sendo convertido em álcool 70% e utilizado na higienização de macas, corrimãos, elevadores, entre outros ambientes hospitalares.

A BR abastece também a frota de veículos de duas instituições que estão na linha de frente do combate à pandemia do COVID-19: a Fiocruz – centro de referência sobre a doença na América Latina - e a Cruz Vermelha Brasileira. Ambas receberam cartões pré-pagos para que possam abastecer seus veículos em nossa rede de postos gratuitamente.

Nos Postos BR da Rede Siga Bem, estamos distribuindo 60 mil quentinhas e mais de 77 mil frascos de álcool gel para auxiliar os caminhoneiros e caminhoneiras em suas jornadas. E os cadastrados no Cartão do Caminhoneiro podem realizar uma consulta com um especialista

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

em saúde por meio do celular ou do computador, em qualquer parada durante seu percurso. Nela, o caminhoneiro pode tirar suas dúvidas sobre sintomas da COVID-19 ou qualquer outra questão de saúde, evitando contato com outros pacientes e minimizando riscos de contaminação.

E, no entorno da Sede da Companhia, o Edifício Lubrax, beneficiamos 1.600 famílias (mais de oito mil pessoas), com kits de higiene pessoal e cinco mil cestas básicas por três meses (abril a junho). A distribuição das cestas básicas se dá por meio de crédito em cartões de vale-alimentação Sodexo, com crédito de R\$ 120 por mês para cada família cadastrada. Orientamos as famílias a tomarem as precauções contra a Covid-19 na saída para a realização das compras. Ainda, beneficiamos 15 instituições de apoio social, entre unidades de saúde, escolas públicas, serviços assistenciais e organizações sociais e comunitárias dos bairros da Cidade Nova e do Estácio, além de prestarmos apoio à projetos que prestam suporte a pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social.

Em meados de maio/2020, iniciamos a implementação de importante parceria com o App de pagamentos AME, que possibilita aos consumidores o pagamento nos postos de forma rápida, segura e sem contato físico, além de proporcionar cash-back de 20% nos primeiros 30 dias de operação e de 10% nos 11 meses subsequentes. A AME também oferece, aos revendedores BR, custos muito competitivos, na comparação com outros meios de pagamento. E os participantes do Programa de Fidelidade Premmia pontuam automaticamente ao usarem o AME nos postos. No início de junho/20, cerca de 2500 postos que já haviam aderido ao AME, tendo sido realizadas mais de 30 mil transações, ultrapassando R\$ 3 em valor total para os revendedores, com cash-back para os consumidores estimado em R\$ 0,6.

Medidas de resiliência

A desaceleração da atividade econômica, com crescentes restrições à circulação de pessoas e redução das atividades industriais, comerciais, de serviços e do uso de todos os modais de transportes no Brasil tem ocasionado redução da demanda por combustíveis no País, mais significativa sobretudo a partir da segunda quinzena do mês de março. O Brasil, assim como diversos outros países da América Latina, encontra-se ainda em um estágio da contaminação que torna de difícil estimativa uma previsão acerca do horizonte de tempo necessário para a gradual retomada das atividades no País.

As previsões econômicas a nível global mostram a gravidade da crise atual. A necessidade de distanciamento social afeta significativamente o consumo e o emprego, sinalizando uma retomada mais lenta do que o desejável.

Diante das incertezas trazidas por este contexto e certos de nossa incapacidade de prevermos de maneira confiável todos os possíveis desdobramentos da crise imposta pela

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

pandemia, implementamos rapidamente diversas medidas contingenciais para preservação do caixa e reforço de liquidez. Estas medidas incluíram contingenciamentos adicionais de despesas e de capex, além da proposta de postergação de pagamento do JCP e dividendos mínimos para até dezembro de 2020 e a constituição de uma reserva especial para os dividendos complementares, mantendo-se a intenção de distribuí-los tão logo a visibilidade futura do caixa o permitir. Adicionalmente, a despeito de já havermos feito ao longo do trimestre todas as captações necessárias para a rolagem da dívida vincenda em abril (nota 13), julgamos adequado adicionarmos cerca de R\$ 1.500 à posição de caixa (nota 30 – Novas captações), não como parte de nosso contínuo “liability management”, mas como um reforço adicional de liquidez de caráter precaucional, em face da crise, o que concluímos no mês de abril.

Efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias

O contexto da pandemia trouxe ainda desafios adicionais em função de seus impactos nas condições de liquidez de curto prazo de parte de nossos clientes. Implementamos neste período diversas medidas com vistas a também fortalecê-los, através da postergação de cobrança de aluguéis em postos próprios, suspensão temporária de pagamento de royalties e fundo marketing, condições favoráveis para antecipação de recebíveis, entre diversas outras medidas. Além disso, avaliamos individualmente a situação de cada cliente e renegociamos condições comerciais e de pagamentos de maneira a adequá-las ao contexto do mercado.

Especificamente com relação ao segmento de aviação, e imediatamente após o agravamento da crise e da redução significativa das operações das principais Companhias aéreas e diante do aumento no risco de crédito da carteira de recebíveis deste segmento, a Companhia elevou as perdas esperadas em relação ao 4º trimestre de 2019 para este grupo de clientes (nota 28.4). Renegociações pontuais estão em curso também junto aos clientes dos segmentos de B2B e da Rede de Postos, no sentido de mitigar problemas decorrentes da sua restrição temporária de liquidez.

Concomitante à redução de demanda ocorrida no período, a maior parte dos produtos comercializados pela Companhia sofreu quedas de preços, em função do recuo dos preços de petróleo e seus derivados. Como somos compradores e vendedores de commodities, entendemos que o nível recorrente de margens de comercialização de nosso negócio segue dinâmica própria e independente dos patamares de preço de petróleo. Em função disto, não foram reconhecidas perdas ao valor recuperável dos estoques.

A Administração também avaliou, aplicando seu melhor julgamento, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos e a recuperabilidade econômica de seus ativos de longo prazo e concluiu que não há necessidade de reconhecer provisões adicionais para perdas de

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

ativos não financeiros e que não há efeitos materiais adversos nas operações da Companhia que ponham em dúvida o pressuposto de sua continuidade operacional.

2 Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária).

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10 de junho de 2020, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas à elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram as mesmas que as aplicadas e evidenciadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

4 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações trimestrais consolidadas são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

4.1 Operações de hedge de commodities

Ao longo do primeiro trimestre de 2020, se combinaram a grande relevância das importações nas operações da Companhia com as fortes quedas observadas nos preços das commodities no mercado externo, provocadas pelo desbalanço entre oferta e demanda, intensificado pelos efeitos da pandemia do COVID19 nos níveis globais de consumo. Diante dessa combinação, passaram a adquirir maior relevância as operações de hedge no resultado da Companhia.

Tais operações em essência observam um modelo de negócios voltado à proteção das margens operacionais, sem qualquer caráter especulativo, caracterizando assim um hedge econômico que visa reduzir os riscos atribuídos a volatilidade nos preços das commodities (proteção econômica da exposição), sem considerar eventual impacto de descasamento contábil nas demonstrações financeiras.

Conseqüentemente, o resultado dessas operações é apresentado dentro do grupo de Outras Despesas Operacionais (nota 22). Os saldos de 2019 de R\$45 (Consolidado e Controladora) foram reclassificados de Resultado Financeiro para Outras Despesas Operacionais, líquidas, para uma melhor comparabilidade, com conseqüente impacto na apresentação da Demonstração do Valor Adicionado.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e bancos	127	239	125	238
Aplicações financeiras				
No país	5.783	2.010	5.548	1.763
No exterior	87	113	87	113
Total	5.997	2.362	5.760	2.114

As aplicações financeiras correspondem a fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados predominantemente em títulos públicos federais brasileiros, e a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de bancos de primeira linha. Todas as aplicações possuem liquidez imediata.

As aplicações financeiras no exterior referem-se a aplicações de recurso no *Overnight*.

A Companhia reforçou sua posição financeira concluindo no período negociações referentes a captações de recursos (nota 13.3).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas das Perdas de crédito esperadas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas das Perdas de crédito esperadas
Vencidos						
Até 3 meses	502	46	456	179	28	151
De 3 a 6 meses	40	15	25	49	18	31
De 6 a 12 meses	85	39	46	59	29	30
Acima de 12 meses	3.314	3.190	124	3.337	3.188	149
Total	3.941	3.290	651	3.624	3.263	361
A vencer	3.653	27	3.626	4.727	21	4.706
Total	7.594	3.317	4.277	8.351	3.284	5.067

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas das Perdas de crédito esperadas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas das Perdas de crédito esperadas
Vencidos						
Até 3 meses	490	44	446	167	26	141
De 3 a 6 meses	39	14	25	48	18	30
De 6 a 12 meses	83	38	45	57	27	30
Acima de 12 meses	3.255	3.133	122	3.276	3.135	141
Total	3.867	3.229	638	3.548	3.206	342
A vencer	3.868	25	3.843	4.914	19	4.895
Total	7.735	3.254	4.481	8.462	3.225	5.237

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6.2 Composição - Setor elétrico (Sistema isolado)

	A vencer	Vencido	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas das Perdas de crédito esperadas
Sistema Eletrobras					
Eletrobras	524	-	524	(1)	523
Outros	-	1	1	(1)	-
	524	1	525	(2)	523
Sistema Petrobras	1	1	2	-	2
Terceiros					
Cia de Eletricidade do Amapá - CEA	-	826	826	(826)	-
Rio Amazonas Energia S/A	-	103	103	(103)	-
Cia Energética de Roraima	-	47	47	(47)	-
Outros	23	7	30	(7)	23
	23	983	1.006	(983)	23
Saldo em 31 de março de 2020	548	985	1.533	(985)	548
Saldo em 31 de dezembro de 2019	667	985	1.652	(985)	667

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

6.3 Movimentação das contas a receber de clientes - Setor elétrico (Sistema isolado – Sistema Eletrobras e Terceiros)

	Fornecimento corrente	CCD 2014 e 2013	CCD 2018	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	14	94	1.010	1.118
Faturamento	336	-	-	336
Recebimento	(327)	(19)	(2.676)	(3.022)
Atualização monetária	-	5	56	61
Reversão de perdas de crédito esperadas	15	3	1	19
Recuperação de créditos	-	-	2.154	2.154
Saldo em 31 de dezembro de 2019	38	83	545	666
Faturamento	103	-	-	103
Recebimento	(117)	(4)	(111)	(232)
Atualização monetária	-	1	8	9
Saldo em 31 de março de 2020	24	80	442	546

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	446	452	446	452
Óleo diesel	939	1.265	939	1.265
Óleo combustível	253	242	253	242
Querosene de Aviação	241	218	241	218
Lubrificantes	168	158	168	158
Outros	115	151	111	147
Biocombustíveis	603	663	603	663
	2.765	3.149	2.761	3.145
Outros produtos	231	263	213	245
Total	2.996	3.412	2.974	3.390

Nenhuma redução ao valor realizável líquido dos estoques foi reconhecida em 31 de março de 2020.

A Companhia possui estoques dados em garantia conforme nota 26.1.2.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

8 Bonificações antecipadas concedidas a clientes

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.058
Adições	991
Baixa / apropriação no resultado	(519)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.530
Adições	103
Baixa / apropriação no resultado	(152)
Saldo em 31 de março de 2020	2.481

Circulante	604
Não circulante	1.926
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.530

Circulante	602
Não circulante	1.879
Saldo em 31 de março de 2020	2.481

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

9 Investimentos

9.1 Mutações dos investimentos em controladas, negócios em conjunto e coligada

	Negócios em conjunto												31.03.2020
	Controladas		Operação em conjunto			Empreendimentos controlados em conjunto						Coligada	
	Stratura	Fil	Brasil		Camaçari Muricy II	Pecém Energia	Gas ES	Navegantes	Nordeste I	Nordeste II	Nordeste III	BRF	
			Carbonos (a)									Biorefinos	
No início do exercício	222	9	78	1	1	2	22	1	4	5	11	356	
Resultado de participações em investimentos	1	12	4	-	-	(1)	-	-	-	-	-	16	
Dividendos	(1)	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	
No fim do período	222	21	79	1	1	1	22	1	4	5	11	368	
Percentual de participação no capital total - %	100,00%	99,01%	49,00%	50,00%	45,00%	60,34%	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	49,00%		
Percentual de participação no capital votante - %	100,00%	99,01%	49,00%	50,00%	45,00%	49,00%	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	49,00%		

- (a) Na aquisição de participação na Brasil Carbonos S.A., em dezembro de 2010, foi apurada mais valia de ativos de R\$ 28, que é amortizada em função da vida útil dos ativos. Em 31 de março de 2020, o saldo de R\$ 19 (R\$20 em 31 de dezembro de 2019) está classificado no imobilizado, no Consolidado.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

10 Imobilizado

	Consolidado							
					Direitos de uso			Total
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	313	3.764	5.168	837	65	20	33	10.200
Adoção inicial CPC 06 (R2) - IFRS 16	-	-	-	-	330	441	-	771
Saldo em 1º de janeiro de 2019	313	3.764	5.168	837	395	461	33	10.971
Adições	-	1	141	370	77	25	12	626
Baixas	(1)	(2)	(115)	(1)	-	-	-	(119)
Transferências	68	80	217	(262)	(65)	(11)	(30)	(3)
Juros capitalizados	-	-	-	9	-	-	-	9
Saldo em 31 de dezembro de 2019	380	3.843	5.411	953	407	475	15	11.484
Adições	-	-	19	71	9	3	-	102
Baixas	-	-	(12)	-	-	-	-	(12)
Transferências	-	21	18	(28)	-	-	-	11
Juros capitalizados	-	-	-	3	-	-	-	3
Saldo em 31 de março de 2020	380	3.864	5.436	999	416	478	15	11.588
Depreciação acumulada								
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(1.230)	(3.146)	-	-	(12)	(15)	(4.403)
Depreciação (a)	-	(129)	(245)	-	(69)	(42)	(3)	(488)
Baixas	-	1	107	-	-	-	-	108
Transferências	-	(4)	(13)	-	-	5	14	2
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.362)	(3.297)	-	(69)	(49)	(4)	(4.781)
Depreciação (a)	-	(34)	(62)	-	(18)	(10)	(1)	(125)
Baixas	-	-	10	-	-	-	-	10
Transferências	-	(1)	(5)	-	-	-	-	(6)
Saldo em 31 de março de 2020	-	(1.397)	(3.354)	-	(87)	(59)	(5)	(4.902)
Saldo do imobilizado								
Em 31 de dezembro de 2019	380	2.481	2.114	953	338	426	11	6.703
Em 31 de março de 2020	380	2.467	2.082	999	329	419	10	6.686

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do imobilizado	Controladora							
					Direitos de uso			
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	307	3.380	5.080	438	66	338	33	9.642
Adoção inicial CPC 06 (R2) - IFRS 16	-	-	-	-	406	441	-	847
Saldo em 1º de janeiro de 2019	307	3.380	5.080	438	472	779	33	10.489
Adições	-	1	140	334	81	25	12	593
Baixas	(1)	(1)	(113)	(1)	-	-	-	(116)
Transferências	67	82	217	(261)	(64)	(10)	(29)	2
Saldo em 31 de dezembro de 2019	373	3.462	5.324	510	489	794	16	10.968
Adições	-	-	18	58	9	3	-	88
Baixas	-	-	(12)	-	-	-	-	(12)
Transferências	-	19	15	(29)	-	-	-	5
Saldo em 31 de março de 2020	373	3.481	5.345	539	498	797	16	11.049
Depreciação acumulada								
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(1.182)	(3.105)	-	-	(48)	(14)	(4.349)
Depreciação (a)	-	(121)	(242)	-	(76)	(49)	(3)	(491)
Baixas	-	1	104	-	-	-	-	105
Transferências	-	(4)	(15)	-	-	5	14	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.306)	(3.258)	-	(76)	(92)	(3)	(4.735)
Depreciação (a)	-	(31)	(61)	-	(20)	(12)	(1)	(125)
Baixas	-	-	9	-	-	-	-	9
Saldo em 31 de março de 2020	-	(1.337)	(3.310)	-	(96)	(104)	(4)	(4.851)
Saldo do imobilizado								
Em 31 de dezembro de 2019	373	2.156	2.066	510	413	702	13	6.233
Em 31 de março de 2020	373	2.144	2.035	539	402	693	12	6.198

- (a) Em 2020, em relação à depreciação dos direitos de uso, os montantes de R\$ 141 (Consolidado) e R\$ 151 (Controladora) referem-se à depreciação dos ativos reconhecidos de acordo com a nova prática do CPC 06 (R2) (IFRS 16).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os ativos em construção apresentados no Consolidado referem-se, substancialmente, à expansão, modernização e melhorias em terminais e bases de distribuição de combustíveis, aeroportos e fábrica de lubrificantes.

Os ativos de direito de uso incluem, principalmente, terrenos utilizados como postos de combustíveis, unidades administrativas e edificações. As informações referentes aos passivos de arrendamentos encontram-se na nota 14.

A Companhia possui imobilizados dados em garantia conforme nota 26.1.2.

11 Intangível

Custo do intangível	Consolidado			
	Direitos e Concessões	Softwares (a)	Goodwill (b)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	377	482	29	888
Adições (c)	10	73	-	83
Transferências	1	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2019	388	555	29	972
Adições (c)	3	13	-	16
Transferências	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2020	390	568	29	987
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(104)	(308)	-	(412)
Amortização	(12)	(28)	-	(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(116)	(336)	-	(452)
Amortização	(3)	(7)	-	(10)
Transferências	2	-	-	2
Saldo em 31 de março de 2020	(117)	(343)	-	(460)
Saldo do intangível				
Em 31 de dezembro de 2019	272	219	29	520
Em 31 de março de 2020	273	225	29	527

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do intangível	Controladora			
	Direitos e Concessões	Softwares (a)	Goodwill (b)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	372	482	29	883
Adições (c)	10	72	-	82
Transferências	1	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2019	383	554	29	966
Adições (c)	3	13	-	16
Saldo em 31 de março de 2020	386	567	29	982
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(101)	(308)	-	(409)
Amortização	(12)	(28)	-	(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(113)	(336)	-	(449)
Amortização	(3)	(7)	-	(10)
Saldo em 31 de março de 2020	(116)	(343)	-	(459)
Saldo do intangível				
Em 31 de dezembro de 2019	270	218	29	517
Em 31 de março de 2020	270	224	29	523

- (a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 95 de *software* em desenvolvimento (R\$ 83 em 31 de dezembro de 2019).
- (b) *Goodwill* de ativos de distribuição de combustíveis, originado quando da aquisição da Liquigás S.A., distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Essa investida foi transferida para a Petrobras, em 2012, entretanto a operação relacionada a este ágio permaneceu na Companhia.
- (c) Do total de R\$ 13 de adições de *softwares* (R\$ 73 em 31 de dezembro de 2019), R\$ 4 correspondem a desenvolvimento interno (R\$ 22 em 31 de dezembro de 2019).

11.1 Concessão para exploração e comercialização de gás natural no Estado do Espírito Santo

A Companhia tem assinado com o Governo do Estado do Espírito Santo contrato de concessão para exploração exclusiva do serviço público de distribuição de gás canalizado, conforme informações apresentadas na nota 12.1 das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Em 22 de julho de 2019 foi realizada a Assembleia Geral de Constituição da Companhia de Gás do Espírito Santo (“ES Gás”), sociedade de economia mista entre o estado do Espírito Santo e a Companhia. A empresa ES GÁS, que sucederá a Companhia no exercício de Concessão, encontra-se em fase pré-operacional em 31 de março de 2020.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O valor dos ativos, líquidos de amortização, vinculados à concessão de gás e registrados como intangível em 31 de março de 2020 é de R\$ 267 (R\$ 267 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia não efetuou nenhuma provisão para perda, pois até o presente momento, o valor contábil existente em 31 de março de 2020 está garantido pela indenização prevista nas Leis 10.493/2016 e 10.955/2018.

12 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Fornecedores				
No país	931	1.676	940	1.700
No exterior	618	631	618	631
Total	1.549	2.307	1.558	2.331

O saldo de Fornecedores no país está composto, principalmente, de faturas a pagar à Petrobras pela aquisição de derivados de petróleo e contratação de serviços (inclusive fretes) e o saldo de Fornecedores no exterior representa, principalmente, a importação de óleo diesel e gasolina.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13 Financiamentos

13.1 Por Instituição Financeira

	Indexador	Taxa de juros contratual	Vencimento	Consolidado		Controladora	
				31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Banco Rendimento	CDI	CDI+0,60% a.m.	jul-20	30	30	-	-
Banco IBM	CDI	CDI + 0,37% a.a.	set-20	10	19	10	19
Banco Itaú - Debêntures	CDI	111,57% do CDI a.a.	abr-20	3.598	3.557	3.598	3.557
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI 73)	IPCA	IPCA + 6,84% a.a.	fev-23	229	309	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI 99)	IPCA	IPCA + 4,09% a.a.	fev-25	173	208	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI 100)	IPCA	IPCA + 4,98% a.a.	fev-32	316	344	-	-
Debêntures - Certificados de Recebíveis de Agronegócios (CRA) - 9ª Série	CDI	98% do CDI a.a.	jul-22	479	487	479	487
Debêntures - Certificados de Recebíveis de Agronegócios (CRA) - 10ª série	CDI	100% do CDI a.a.	jul-24	203	206	203	206
Debêntures - Certificados de Recebíveis de Agronegócios (CRA) - 11ª série	IPCA	IPCA + 5,59% a.a.	jul-25	303	294	303	294
NCE Santander	CDI	CDI + 0,85% a.a.	nov-20	509	503	509	503
NCE Santander	CDI	CDI + 4,50% a.a.	mar-21	200	-	200	-
NCE Santander	CDI	CDI + 4,65% a.a.	mar-21	80	-	80	-
NCE Itaú	CDI	CDI + 4,05% a.a.	mar-21	200	-	200	-
Total no país				6.330	5.957	5.582	5.066
NCE Citibank	Libor 3M	Libor + 0,94% a.a.	fev-25	1.044	-	1.044	-
NCE MUFG	Fixo	2,08% a.a. até 2021 e 2,18% a.a até 2025	mar-25	349	-	349	-
Loan 4131 JP Morgan	Libor 3M	Libor + 0,7% a.a.	mar-22	326	-	326	-
Loan 4131 JP Morgan	Libor 3M	Libor + 0,7% a.a.	mar-23	326	-	326	-
Loan 4131 Scotiabank	Fixo	2,1866% a.a.	mar-25	1.156	-	1.156	-
Total no exterior (*)				3.201	-	3.201	-
Total de financiamentos				9.531	5.957	8.783	5.066
Circulante				4.747	4.254	4.621	4.104
Não circulante				4.784	1.703	4.162	962

(*) Todas as operações de empréstimos em moeda estrangeira (NCE e empréstimos diretos) foram integralmente hedgeadas tanto em valor quanto em vencimentos por meio de contratos de swap celebrados com as respectivas contrapartes (Nota 28.2.1.1).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13.2 Obrigações contratuais (covenants)

A Companhia possui obrigações contratuais (não financeiras) relacionadas aos contratos de financiamento, que foram plenamente atendidas em 31 de março de 2020, dentre elas a de apresentação das demonstrações contábeis em prazos acordados com as instituições; não sofrer protestos de títulos em montantes previamente determinados; não figurar como inadimplente junto ao credor ou a qualquer instituição financeira ou de crédito conforme valores acordados; e outras cláusulas.

13.3 Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais (CRI's e Debêntures)	Total	Total
Circulante				
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	23	187	210	94
Adição (entrada de novos empréstimos)	530	-	530	500
Provisionamento de juros	5	150	155	4
Amortização de principal	(15)	(107)	(122)	(10)
Amortização de juros	(11)	(350)	(361)	(308)
Transferência entre curto e longo prazo	19	3.813	3.832	3.824
Variações monetárias	-	10	10	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	551	3.703	4.254	4.104
Não Circulante				
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	18	5.296	5.314	4.486
Provisionamento de juros	1	143	144	294
Transferência entre curto e longo prazo	(19)	(3.813)	(3.832)	(3.824)
Variações monetárias	-	77	77	6
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	-	1.703	1.703	962
Saldo total em 31 de dezembro de 2019	551	5.406	5.957	5.066

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais (CRI's e Debêntures)	Total	Total
Circulante				
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	551	3.703	4.254	4.104
Adição (entrada de novos empréstimos) (*)	480	-	480	480
Provisionamento de juros	7	41	48	48
Amortização de principal	(5)	(118)	(123)	(4)
Amortização de juros	(4)	(65)	(69)	(23)
Transferência entre curto e longo prazo	-	149	149	10
Variações monetárias	-	2	2	-
Total no país	1.029	3.712	4.741	4.615
No exterior				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	-	-	-	-
Provisionamento de juros	6	-	6	6
Total no exterior	6	-	6	6
Saldo final em 31 de março de 2020	1.035	3.712	4.747	4.621
Não Circulante				
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	-	1.703	1.703	962
Provisionamento de juros	-	11	11	11
Transferência entre curto e longo prazo	-	(149)	(149)	(10)
Variações monetárias	-	24	24	4
Total no país	-	1.589	1.589	967
No exterior				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	-	-	-	-
Adição (entrada de novos empréstimos) (*)	2.733	-	2.733	2.733
Varição cambial	462	-	462	462
Total no exterior	3.195	-	3.195	3.195
Saldo final em 31 de março de 2020	3.195	1.589	4.784	4.162
Saldo total em 31 de março de 2020	4.230	5.301	9.531	8.783

	Consolidado		Controladora	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Empréstimo país - Reais	4.741	1.589	6.330	5.582
Empréstimo exterior - Dólar	6	3.195	3.201	3.201
Saldo em 31 de março de 2020	4.747	4.784	9.531	8.783

(*) As captações tiveram como objetivo a gestão do passivo circulante de R\$ 3.500 da Companhia, bem como o reforço do caixa no final do primeiro trimestre.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13.3.1 Conciliação dos financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
Saldo inicial	5.957	5.524
Fluxo de caixa		
Adições	3.213	-
Amortizações de principal	(123)	(113)
Amortizações de juros	(69)	(75)
Alterações não caixa		
Juros / Variação monetária	91	98
Variação cambial	462	-
Saldo final	9.531	5.434

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13.4 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Consolidado Total	Controladora Total
Financiamentos País:	4.165	576	577	107	314	343	248	6.330	5.582
Indexados a taxas flutuantes	4.135	576	577	107	314	343	248	6.300	5.582
Indexados a taxas fixas	30	-	-	-	-	-	-	30	-
Taxa média dos Financiamentos	5,3%	6,9%	7,1%	7,3%	7,2%	8,1%	0,6%	6,1%	7,2%
Financiamentos Exterior (*):	6	-	424	840	516	1.415	-	3.201	3.201
Indexados a taxas flutuantes	5	-	325	741	416	208	-	1.695	1.695
Indexados a taxas fixas	1	-	99	99	100	1.207	-	1.506	1.506
Taxa média dos Financiamentos	1,9%	1,8%	1,7%	1,9%	2,0%	2,2%	-	1,9%	1,9%
Total em 31 de março de 2020	4.171	576	1.001	947	830	1.758	248	9.531	8.783

(*) As operações de empréstimos em moeda estrangeira foram integralmente hedgeadas tanto em valor quanto em vencimentos por meio de operações de swap (nota 28.2.2.1).

Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas dos indexadores (ou proxies) dos respectivos financiamentos e pelo risco de crédito da Companhia (Nível 2). Os financiamentos feitos em moeda estrangeira são calculados utilizando uma projeção do câmbio para cada vencimento e os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas do indexador DI e pelo risco de crédito da Companhia (Nível 2).

O valor justo dos financiamentos país em 31 de março de 2020 é de R\$ 6.316 (R\$ 5.587 na Controladora) e dos financiamentos exterior é de R\$ 2.128 (Consolidado e Controladora).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 28.2.2.1.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

13.5 Custos de transação

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. O valor apropriado em 2020 e os saldos a apropriar nos próximos exercícios estão apresentados a seguir:

	31.12.2019	Amortizações	31.03.2020	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 anos em diante	Total
Banco Itaú	(1)	1	-	-	-	-	-	-
Debêntures - CRA	(12)	1	(11)	4	3	2	2	11
	(13)	2	(11)	4	3	2	2	11

14 Arrendamentos

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, com naturezas distintas, cujas principais operações dizem respeito a arrendamentos de terrenos para postos de combustíveis, bases de distribuição de combustíveis, unidades administrativas e edificações. Parte desses arrendamentos são celebrados com a controlada FII FCM, administrado pela Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda. Adicionalmente, a Companhia é arrendatária de equipamentos da controlada em conjunto CDGN, e arrendadora desses equipamentos aos clientes Suzano Papel S.A. e Fiat Automóveis Ltda.

Os ativos de direitos de uso decorrente das operações de arrendamentos estão demonstrados na nota 10.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A seguir estão apresentados os fluxos de recebimentos e pagamentos dos arrendamentos:

Compromissos estimados	Consolidado						Controladora	
	Recebimentos			Pagamentos			Recebimentos	Pagamentos
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente	Valor presente
2020	5	(2)	3	65	(7)	58	4	62
2021	7	(2)	5	181	(76)	105	4	207
2022	7	(3)	4	147	(67)	80	4	123
2023	7	(3)	4	126	(60)	66	4	110
2024	3	(1)	2	99	(51)	48	2	93
2025 em diante	2	(1)	1	656	(203)	453	1	696
Em 31 de Março de 2020	31	(12)	19	1.274	(464)	810	19	1.291
Circulante			4			77	4	179
Não circulante			15			733	15	1.112
Em 31 de Março de 2020			19			810	19	1.291
Circulante			4			87	4	199
Não circulante			16			731	16	1.187
Em 31 de dezembro de 2019			20			818	20	1.386

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 36 e R\$ 5, respectivamente (Consolidado e Controladora). Os pagamentos de parcelas variáveis representam 4% no Consolidado e 3% na Controladora em relação aos pagamentos fixos realizados.

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Consolidado						
2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
98	118	101	87	79	558	1.041

14.1 Taxas de desconto

As taxas nominais médias de desconto utilizadas pela Companhia estão apresentadas a seguir:

Prazos contratuais	Taxa média de desconto (% a.a.)
Até 5 anos	7,90%
5 a 10 anos	10,20%
10 a 15 anos	10,26%
15 a 20 anos	9,88%
20 a 25 anos	8,29%

14.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro abaixo apresenta o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação do arrendamento.

Consolidado		
31.03.2020		
	Fluxo de caixa nominal	Fluxo a valor presente
Contraprestação	784	386
PIS/COFINS	73	39

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

14.3 Movimentação dos arrendamentos

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Circulante		
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	29	131
Adoção inicial IFRS 16	88	96
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	117	227
Adições (entrada de novos contratos)	18	20
Provisionamento de juros	78	137
Pagamento de principal e juros	(187)	(305)
Variações monetárias	1	5
Transferência entre curto e longo prazo	60	115
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	87	199
Não Circulante		
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	19	432
Adoção inicial IFRS 16	683	751
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	702	1.183
Adições (entrada de novos contratos)	86	90
Adições/baixas por transferência	2	3
Variações monetárias	1	26
Transferência entre curto e longo prazo	(60)	(115)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	731	1.187
Saldo total em 31 de dezembro de 2019	818	1.386

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Circulante		
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	87	199
Adições (entrada de novos contratos)	3	3
Provisionamento de juros	18	30
Pagamento de principal e juros	(38)	(151)
Variações monetárias	-	2
Transferência entre curto e longo prazo	7	96
Saldo final em 31 de março de 2020	77	179
Não Circulante		
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	731	1.187
Adições (entrada de novos contratos)	9	9
Variações monetárias	-	12
Transferência entre curto e longo prazo	(7)	(96)
Saldo final em 31 de março de 2020	733	1.112
Saldo total em 31 de março de 2020	810	1.291

14.4 Conciliação dos arrendamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	48
Adoção inicial IFRS 16	771
Saldo em 1º de janeiro de 2019	819
Pagamentos	(36)
Alterações não caixa	
Aquisições de direito de uso	39
Juros / Variação monetária	11
Adições/baixas por transferência	90
Saldo em 31 de março de 2019	923
Saldo em 31 de dezembro de 2019	818
Pagamentos	(38)
Alterações não caixa	
Aquisições de direito de uso	12
Juros / Variação monetária	18
Saldo em 31 de março de 2020	810

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

14.5 Ofício Circular/CVM/SEP/nº2/2019

O Ofício Circular/CVM/SEP/nº2/2019 determina a apresentação dos saldos de passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e depreciação com base no fluxo de caixa descontado, incluindo a projeção de inflação futura, diferentemente do que preconiza o CPC 06 (R2), cujo cálculo é feito considerando fluxo de caixa não inflacionado. Assim sendo, segue quadro comparativo com ambas mensurações para atendimento ao Ofício CVM, que busca resguardar a fidedignidade destes valores aos investidores.

	Consolidado	
	31.03.2020	
	CPC 06 (R2)	Ofício CVM
Passivo de Arrendamento (*)	791	958
Direito de uso	759	879
Despesa Financeira	17	23
Depreciação	29	34

(*) Refere-se aos contratos impactados pela revisão do IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento, não estão sendo considerados nesta apresentação.

15 Adiantamentos de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Fundos de <i>marketing</i> (a)	116	113	116	113
Adiantamentos de clientes (nota 21.2)	302	161	292	155
Outros	11	11	11	11
Total	429	285	419	279

(a) Adiantamentos recebidos de clientes conveniados, tais como revendedores, franqueados e parceiros comerciais, para uso em ações de publicidade e promoção desenvolvidas pela Companhia.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16 Tributos

16.1 Impostos e contribuições

	Consolidado						
	Ativo				Passivo		
	31.03.2020				31.03.2020		
	Circulante		Não Circulante		31.12.2019	Circulante	
			Total			Total	
ICMS	939	589	1.528	1.425	144	144	186
IPI	7	-	7	9	-	-	-
PIS / COFINS	15	16	31	29	21	21	71
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	-	-	-	-	12	12	30
Outros impostos	56	3	59	50	27	27	28
Total	1.017	608	1.625	1.513	204	204	315

O acréscimo do ativo no período refere-se, principalmente, a: (i) aumento do saldo credor de ICMS do estado de Goiás no ano de 2020 (R\$ 24); (ii) aumento do saldo de estoque líquido dos produtos com ICMS Substituição Tributária na refinaria (R\$ 40); (iii) registros de Notas fiscais de aquisição de produtos com ICMS ST na refinaria em 2020, referentes às compras realizadas em 2019 (R\$ 65); e (iv) redução através do recebimento do Termo de Acordo Extrajudicial assinado com o Estado Mato Grosso para o aproveitamento do crédito do ICMS pago através da anistia concedida pelo Estado (R\$ 15).

A Companhia tem expectativa de recebimento e/ou compensação dos valores apresentados.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.2 Programas de Anistias Estaduais

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia liquidou débitos tributários de ICMS junto a diversos Estados, por meio de Programas de Anistia.

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.03.2020		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
MS	Lei 5.457 de 18/12/2019	Redução de 95% (noventa e cinco por cento) sobre o total das multas punitivas ou moratórias, e de 80% (oitenta por cento) dos juros de mora correspondentes.	55	37	18
Total			55	37	18

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.12.2019		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
MT	Lei nº 10.977/19 e do Decreto nº 216/19	Remissão de 75% incidente sobre o total dos juros, da multa moratória e da penalidade decorrente do descumprimento e/ou inadimplemento de obrigação principal e de 75% do valor total da penalidade decorrente do descumprimento de obrigação acessória	11	5	6
Outras anistias			1	-	1
Total			12	5	7

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.3 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

(a) Movimentação

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado						Controladora	
	31.12.2018	Reconhecido no		31.12.2019	Reconhecido no		31.03.2020	31.03.2020
		Resultado	Patrimônio Líquido		Resultado	31.03.2020		
Contas a receber	75	(37)	-	38	(10)	28	12	
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	727	98	-	825	34	859	859	
Imobilizado	(36)	(43)	-	(79)	(8)	(87)	(84)	
Arrendamentos	(72)	(1)	-	(73)	(32)	(105)	(105)	
Programa de incentivo ao desligamento voluntário	28	(27)	-	1	(1)	-	-	
Processos judiciais	340	13	-	353	4	357	357	
Benefício Pós Emprego	801	(43)	120	878	8	886	885	
Prejuízos fiscais	1	(1)	-	-	-	-	-	
Depósitos judiciais	(123)	(13)	-	(136)	(4)	(140)	(140)	
Hedge	24	15	-	39	(121)	(82)	(82)	
Participações nos lucros ou resultados	23	(23)	-	-	-	-	-	
Outros	75	(16)	-	59	(11)	48	46	
Total	1.863	(78)	120	1.905	(141)	1.764	1.748	
Imposto de renda diferido	1.369			1.401		1.297	1.286	
Contribuição social diferida	494			504		467	462	
Impostos diferidos ativos	2.398			2.357		2.342	2.322	
Impostos diferidos passivos	(535)			(452)		(578)	(574)	

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido antes dos impostos	404	761	403	763
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(137)	(259)	(137)	(259)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:				
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	(10)	(8)	(5)	(7)
• Incentivos fiscais	1	3	1	3
• Despesas com benefício pós emprego de saúde A.M.S.	(21)	(23)	(21)	(23)
• Outros itens	(3)	3	(7)	-
Imposto de renda e contribuição social	(170)	(284)	(169)	(286)
IR e CSLL correntes	(29)	(302)	(27)	(302)
IR e CSLL diferidos	(141)	18	(142)	16
	(170)	(284)	(169)	(286)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	42,1%	37,3%	41,9%	37,5%

17 Salário, férias, encargos, prêmios e participações

Os saldos relativos aos principais benefícios de curto prazo, concedidos aos empregados estão representados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Provisão de férias	75	104	74	103
Salários, encargos e outras provisões	48	96	48	95
Abono por repactuação salarial	14	55	14	55
Prêmio por desempenho	55	53	55	53
Participação nos lucros ou resultados	1	1	-	-
Total	193	309	191	306

17.1 Abono por repactuação salarial

Em 31 de março de 2020, a Companhia provisionou o valor de R\$ 12 para pagamento de abono em função da implantação de novos cargos e salários, decorrente de redução salarial, realizada por meio de negociação individual, conforme previsto no artigo 444 da CLT (R\$ 55 em dezembro de 2019). Estes valores deverão ser pagos em 2021 e dependem do atingimento de metas.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.2 Prêmio por desempenho

17.2.1 Pagamento de prêmios a empregados

Em dezembro de 2019, a Companhia provisionou, com base na melhor estimativa, o montante de R\$ 49 para pagamento de prêmio por desempenho aos empregados referente ao exercício de 2019.

Até 31 de março de 2020, a Companhia não havia deliberado sobre a premiação para empregados referente ao exercício de 2020, já havendo definido para os líderes (gerentes, coordenadores e superintendentes) os múltiplos de incentivo de curto prazo e incentivo de longo prazo (target).

Até 31 de março de 2020, a Companhia não havia provisionado valores relativos à premiação referente ao exercício de 2020.

17.2.2 Pagamento de prêmio aos membros da Diretoria Executiva

Em dezembro de 2019, a Companhia provisionou o montante de R\$ 3 como prêmio aos membros da Diretoria Executiva, a ser pago com base no percentual aferido de cumprimento das metas dos indicadores corporativos e de unidade de negócios. O valor provisionado se refere ao pagamento da parcela à vista do programa (60%), a ocorrer em 2020. O valor restante (40%) deverá ser pago em quatro parcelas diferidas nos anos posteriores (2021 a 2024).

Até 31 de março de 2020, a Companhia não havia provisionado valores relativos à premiação referente ao exercício de 2020.

18 Planos de desligamento

18.1 Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV

A movimentação da provisão em 2020 está apresentada a seguir:

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Saldo em 31 de dezembro de 2018	83
Desistências	(38)
Indenizações retidas	3
Atualização / ajustes	(3)
Utilização por desligamento	(60)
Complemento Provisão PIDV BR 2018	17
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2
Utilização por desligamento	(1)
Saldo em 31 de março de 2020	1

18.2 Programa de Desligamento Optativo – PDO

A Companhia implementou um programa de desligamento optativo (PDO) em novembro de 2019.

O PDO BR 2019 será encerrado em 12 de maio de 2020. Os desligamentos, em geral, têm previsão de conclusão em 03 de março de 2020, exceto para casos específicos, conforme previsto no regramento.

Até 31 de março de 2020 foram desligados 979 empregados, restando um saldo a pagar de R\$ 6.

18.3 Reestruturação da Companhia

Em 2019, em virtude da reestruturação da Companhia, a estrutura organizacional foi reduzida em aproximadamente 140 posições de gestão. Os desligamentos decorrentes dessa reestruturação não estão contemplados nos programas citados nos itens 18.1 e 18.2 acima, por não serem voluntários ou optativos. Para tal, foi reconhecido um contas a pagar no valor de R\$ 91, tendo sido pago o valor de R\$ 64 em dezembro de 2019, restando um saldo a pagar de R\$ 3 em 31 de março de 2020.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

19 Benefícios concedidos a empregados

19.1 Planos de pensão e de saúde

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	Consolidado					
	Planos de Pensão					
	Petros Repactuado	Petros Não Repactuado	Outros	Petros 2	Plano de saúde - AMS	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.575	694	1	70	2.569	4.909
(+) Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	495	(79)	-	(63)	109	462
(+) Custo do serviço	18	3	-	7	39	67
(-) Pagamento de contribuições	(446)	(97)	-	-	(98)	(641)
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	122	55	-	6	231	414
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.764	576	1	20	2.850	5.211
(+) Custo do serviço	-	-	-	1	5	6
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	35	11	1	-	57	104
(-) Pagamento de contribuições	(6)	(2)	-	-	(20)	(28)
(-) Equacionamento De Déficit - Plano Petros	(11)	(5)	-	-	-	(16)
Saldo em 31 de março de 2020	1.782	580	2	21	2.892	5.277
Circulante	59	33	-	-	100	192
Não circulante	1.723	547	2	21	2.792	5.085
	1.782	580	2	21	2.892	5.277

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Período findo em 31 de março de 2020						Controladora
	Consolidado						
	Plano de Pensão				Saúde		
	Petros Repactuado	Petros Não Repactuado	Outros	Petros 2	AMS	Total	
Custo do serviço	-	-	-	1	5	6	5
Juros líquidos sobre o passivo líquido	35	11	1	-	57	104	105
Custo líquido em Jan-Mar / 2020	35	11	1	1	62	110	110
Relativa a empregados ativos:							
Absorvida no custeio das atividades operacionais	1	-	-	-	1	2	2
Diretamente no resultado	6	1	1	1	9	18	18
Relativa aos inativos:	28	10	-	-	52	90	90
Custo líquido em Jan-Mar / 2020	35	11	1	1	62	110	110
Custo líquido em Jan-Mar / 2019	35	14	-	3	68	120	120

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até março de 2020, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 7 (R\$ 10 até março de 2019).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Quitação dos Termos de Compromisso Financeiro (TCFs)

Em 28 de junho de 2019, a Companhia realizou o pré-pagamento no valor de R\$ 424 referente aos Termos de Compromissos Financeiros (TCFs) oriundos do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) que fora celebrado com a Petros, Petrobras e diversas entidades sindicais em 2006, totalizando um montante de pagamento no ano de 2019 de R\$ 436. Tal acordo tinha como contexto a busca de uma solução para o reequilíbrio do Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP). Os TCFs foram assinados em 2008, prevendo o pagamento total da dívida em até 20 anos (até 2028) com correção de IPCA + 6% a.a.

O TCF – Diferença de Pensão, não obstante sua quitação, prevê o pagamento pela Companhia de eventuais ajustes atuariais, conforme cálculo atuarial processado anualmente. O ajuste atuarial referente a 2019 devido pela Companhia, para pagamento em 2020, soma R\$ 27.

Nova cisão do PPSP-R e PPSP-NR para segregação da massa Pré-70

Em dezembro de 2019, a Petros submeteu à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) a proposta de Cisão dos planos Petros do Sistema Petrobras-Repactuados (PPSP-R) e Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados (PPSP-NR), para segregação da massa denominada Pré-70, que tem forma de custeio diferenciada, conforme apresentado na nota 20.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

Equacionamento do déficit acumulado em 2015 (PED 2015)

Em março de 2018 teve início o Plano de Equacionamento de Déficit (PED) do Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP), decorrente do déficit acumulado em 2015, conforme nota 20.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia desembolsou R\$ 16 a título de contribuições extraordinárias do PED - parte patronal (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2019).

Novo Plano de Equacionamento de Déficit (Novo PED) – PPSP-R e PPSP-NR

Em função dos déficits acumulados em 2018 terem superado o limite legal, restou necessária a implementação, pela Petros, de um novo plano de equacionamento de déficit. Este equacionamento, denominado de Novo PED, foi aprovado pela PREVIC e publicado no DOU no dia 05 de maio de 2020, sendo que o desconto das novas alíquotas, a título de contribuição extraordinária, será implantado na competência junho/2020.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O objetivo da Petros com a implementação do Novo PED, foi buscar uma alternativa de reequilíbrio dos planos PPSP-R e PPSP-NR, incluindo o déficit de 2015 e o de 2018, além de reduzir o impacto financeiro das contribuições extraordinárias mensais dos participantes.

A solução inclui alteração de alguns direitos e mudanças no regulamento dos dois planos, destinados aos participantes ativos e assistidos não pertencentes ao Grupo Pré-70. A proposta do Novo PED já foi aprovada em instância final pela PREVIC no mês de maio e, como já informado, será implementado a partir do mês de junho.

Com a aprovação do Novo PED em instância final pela PREVIC, por conta do impacto decorrente das alterações regulamentares no PPSP-R e PPSP-NR, será necessária uma reavaliação atuarial intermediária, cujos impactos serão reconhecidos no segundo trimestre de 2020. O efeito da alteração nos regulamentos, cujo impacto ainda não é possível ser estimado, será reconhecido no resultado, enquanto que o recálculo das contribuições extraordinárias será reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Plano Petros 3 (PP-3)

Em 28 de maio de 2019 a Companhia aprovou a proposta do novo plano de previdência complementar – PP3, com característica de contribuição definida a ser oferecido para adesão individual e voluntária exclusivamente aos participantes do Plano Petros do Sistema Petrobras-Repactuados (PPSP-R) e do Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados (PPSP-NR).

Após aprovação das patrocinadoras, o PP-3 foi submetido à PREVIC, sendo que o órgão fiscalizador indicou, em 05 de setembro de 2019, a necessidade de fazer ajustes no processo de criação do novo plano. Após analisar todas as recomendações e realizar as alterações necessárias a Petros reencaminhará o processo à PREVIC para nova avaliação.

A previsão é que o PP-3 seja disponibilizado ao público-alvo ainda em 2020. Até 31 de março de 2020 não houve nenhum impacto contábil ocasionado pelo PP-3.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

Em 31 de março de 2020 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 6.353 (R\$ 6.353 em 31 de dezembro de 2019), está composto por 1.165.000.000 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração e nas condições determinadas por aquele órgão, aumentar o capital social até o limite de R\$ 7.000 (sete bilhões de reais), mediante a emissão de ações ordinárias.

20.2 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o artigo 46 do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

20.2.1 Movimentação de dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2020	2019
Saldo inicial	525	758
Atualização	6	13
Saldo final	531	771

20.3 Resultado por ação

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2020	2019
Lucro líquido	234	477
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)	1.165.000.000	1.165.000.000
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária	0,20	0,41

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21 Receita de vendas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses		Período de três meses	
	findos em 31 de março de		findos em 31 de março de	
	2020	2019	2020	2019
Produtos, serviços e energia				
Derivados de petróleo				
Diesel	11.374	12.058	11.374	12.058
Gasolina	7.854	7.870	7.854	7.870
Óleo combustível	984	1.030	984	1.030
Querosene de aviação	2.350	2.509	2.350	2.509
Lubrificantes	501	536	501	536
Asfalto	269	207	-	-
Coque	521	629	521	629
Outros derivados	280	277	280	277
Etanol	2.251	2.187	2.251	2.187
Gás natural	494	591	494	591
Produtos de Suplly-House (a)	343	300	343	300
Serviços, energia e outros	24	18	16	13
	27.245	28.212	26.968	28.000
Juros embutidos no preço dos produtos	(63)	(70)	(63)	(70)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	(150)	(124)	(150)	(124)
Bonificação por desempenho (b)	(63)	(74)	(63)	(74)
Prêmios e descontos sobre vendas	(55)	(50)	(55)	(50)
Receita bruta	26.914	27.894	26.637	27.682
Encargos de vendas	(5.726)	(5.462)	(5.662)	(5.411)
Receita de vendas	21.188	22.432	20.975	22.271

(a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.

(b) Valores concedidos aos clientes em função do cumprimento de prazos e desempenhos acordados contratualmente.

21.1 Obrigações de desempenho restantes

A Companhia possui contratos de vendas de produtos ou serviços, vigentes e assinados até 31 de março de 2020, com prazos superiores a 1 ano, onde os direitos de cada parte em relação aos bens e serviços a serem transferidos encontram-se definidos, ou seja, há uma quantidade pré-estabelecida de bens ou serviços prometidos ao cliente para os próximos exercícios, com seus respectivos termos de pagamentos.

A seguir estão apresentados os valores totais de preços alocados às obrigações de desempenho que não se encontram satisfeitas em 31 de março de 2020, tendo como base volumes de vendas comprometidos entre as partes, bem como preços praticados em vendas recentes, sendo esses sujeitos às variações no valor de commodities, taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado
Receitas de Vendas	307.735
Diesel	126.256
Gasolina automotiva	137.354
Óleo combustível	10.020
Outros derivados de petróleo	5.644
Subtotal de derivados	279.274
Gás natural	2.939
Etanol, nitrogenados e renováveis	25.300
Serviços e outros	22
Mercado interno	307.535
Exportações	200
Mercado externo	200

A tabela acima não inclui informações sobre contratos com clientes com duração igual ou inferior a um ano, como por exemplo, vendas no mercado spot, além de contratos que não estabeleçam volumes.

21.2 Passivos de contratos

Os saldos de passivos de contratos, os quais são apresentados em Adiantamento de Clientes (nota 15), referem-se principalmente a adiantamentos para futuras vendas de combustíveis claros, solventes e produtos especiais, os quais serão reconhecidos como receita mediante a efetiva entrega.

O total de receitas reconhecidas em 2020 que foram incluídas no saldo de passivos de contrato no início do exercício foi de R\$ 126.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22 Outras receitas (despesas), líquidas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2020	2019	2020	2019
Abono por repactuação salarial	(9)	-	(9)	-
Despesas de aluguéis	(9)	(13)	(9)	(13)
Participações nos lucros ou resultados	-	(13)	-	(13)
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 26.1)	(26)	(55)	(26)	(55)
Planos de pensão e saúde - inativos	(90)	(84)	(90)	(84)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário (nota 18.1)	-	3	-	3
Programas de desligamento e reestruturação (nota 18.2 e 18.3)	3	-	3	-
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	60	49	60	49
Receita de armazenagem conjunta	18	28	18	28
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	20	18	20	18
Relações institucionais e projetos culturais	(5)	(12)	(5)	(12)
Resultado com alienação/baixa de ativos de natureza permanente	3	6	3	6
Resultado de hedge de commodities - operações em aberto	292	(64)	292	(64)
Resultado de hedge de commodities - operações encerradas	124	19	124	19
Prêmio por desempenho (nota 17.2)	-	(13)	-	(13)
Outros	(17)	(6)	(17)	(6)
Total	364	(137)	364	(137)

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

23 Despesas por natureza

Consolidado					
Período de três meses findos em 31 de março de 2020					
Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total
Matérias-primas e produtos para revenda	(19.749)	-	-	-	(19.749)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(29)	(347)	(42)	(10)	(428)
Despesas com pessoal	(9)	(94)	(71)	(103)	(277)
Perdas de crédito esperadas e perdas com títulos incobráveis	-	(39)	-	-	(39)
Depreciação e amortização	(3)	(114)	(18)	-	(135)
Variação dos estoques (*)	(416)	-	-	-	(416)
Relações institucionais e projetos culturais	-	-	-	(5)	(5)
Tributárias	(1)	1	-	16	(25)
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	(26)	(26)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	-	-	-	60	60
Resultado hedge de commodities (operações encerradas/abertas)	-	-	416	-	416
Outras	(35)	(30)	(14)	16	(63)
Total	(20.242)	(623)	(145)	364	(41)

Consolidado					
Período de três meses findos em 31 de março de 2019					
Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total
Matérias-primas e produtos para revenda	(20.741)	-	-	-	(20.741)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(21)	(386)	(41)	(16)	(464)
Despesas com pessoal	(12)	(174)	(126)	(109)	(421)
Perdas de crédito esperadas e perdas com títulos incobráveis	-	(23)	-	-	(23)
Depreciação e amortização	(3)	(111)	(14)	-	(128)
Variação dos estoques (*)	(45)	-	-	-	(45)
Relações institucionais e projetos culturais	-	-	-	(12)	(12)
Tributárias	(1)	-	-	19	(19)
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	(55)	(55)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	-	-	-	49	49
Resultado hedge de commodities (operações encerradas/abertas)	-	-	(45)	-	(45)
Outras	(19)	(39)	(14)	32	(40)
Total	(20.842)	(733)	(195)	(137)	(37)

(*) É o resultado da diferença do estoque final pelo estoque inicial apresentado no Balanço Patrimonial.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora						
Período de três meses findos em 31 de março de 2020						
Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total	
Matérias-primas e produtos para revenda	(19.567)	-	-	-	-	(19.567)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(28)	(340)	(40)	(10)	-	(418)
Despesas com pessoal	(7)	(93)	(69)	(103)	-	(272)
Perdas de crédito esperadas e perdas com títulos incobráveis	-	(35)	-	-	-	(35)
Depreciação e amortização	(2)	(116)	(17)	-	-	(135)
Variação dos estoques (*)	(416)	-	-	-	-	(416)
Relações institucionais e projetos culturais	-	-	-	(5)	-	(5)
Tributárias	(1)	1	-	16	(41)	(25)
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	(26)	-	(26)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	-	-	-	60	-	60
Resultado hedge de commodities (operações encerradas/abertas)	-	-	-	416	-	416
Outras	(34)	(29)	(13)	16	-	(60)
Total	(20.055)	(612)	(139)	364	(41)	(20.483)

Controladora						
Período de três meses findos em 31 de março de 2019						
Custo dos produtos e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Despesas tributárias	Total	
Matérias-primas e produtos para revenda	(20.593)	-	-	-	-	(20.593)
Serviços de terceiros, despesas com fretes e aluguéis	(20)	(381)	(39)	(16)	-	(456)
Despesas com pessoal	(10)	(172)	(122)	(109)	-	(413)
Perdas de crédito esperadas e perdas com títulos incobráveis	-	(22)	-	-	-	(22)
Depreciação e amortização	(2)	(111)	(16)	-	-	(129)
Variação dos estoques (*)	(50)	-	-	-	-	(50)
Relações institucionais e projetos culturais	-	-	-	(12)	-	(12)
Tributárias	(1)	-	-	19	(36)	(18)
Perdas e provisões com processos judiciais	-	-	-	(55)	-	(55)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	-	-	-	49	-	49
Resultado hedge de commodities (operações encerradas/abertas)	-	-	-	(45)	-	(45)
Outras	(16)	(38)	(14)	32	-	(36)
Total	(20.692)	(724)	(191)	(137)	(36)	(21.780)

(*) É o resultado da diferença do estoque final pelo estoque inicial apresentado no Balanço Patrimonial.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

24 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2020	2019	2020	2019
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(65)	(76)	(65)	(76)
Arrendamentos	(18)	(11)	(30)	(26)
Absorção de financiamentos ressarcíveis em espécie	(3)	(8)	(3)	(8)
Comissões bancárias	(7)	(12)	(7)	(12)
Impostos	(3)	(1)	(3)	(1)
Outras	(3)	(4)	(1)	(2)
	(99)	(112)	(109)	(125)
Receitas				
FIDC	-	26	-	26
Juros por atraso de clientes	21	34	19	30
Financiamentos a clientes	10	11	10	11
Depósitos judiciais	12	7	11	7
Recuperação de créditos - Setor elétrico - Sistema Isolado	-	280	-	280
Aplicações financeiras	23	20	21	17
Outras	11	19	13	20
	77	397	74	391
Variações monetárias				
Ativa				
Atualização recebíveis - Setor elétrico - Sistema Isolado	9	1	9	1
Depósitos	1	-	1	-
Impostos	2	-	2	-
Outras	-	2	-	1
	12	3	12	2
Passiva				
Arrendamentos	-	-	(14)	(8)
Atualização de dividendos a pagar	(6)	(13)	(6)	(13)
Empréstimos e financiamentos	(23)	(19)	(4)	1
Impostos	1	-	1	-
Outras	-	-	(1)	-
	(28)	(32)	(24)	(20)
Variações cambiais				
Resultado de instrumento financeiro derivativo	492	11	492	11
Caixa e bancos	(2)	-	(2)	-
Clientes	30	(1)	30	(1)
Fornecedores	(141)	3	(141)	3
Financiamentos	(462)	-	(462)	-
Aplicações financeiras	24	2	24	2
Outros	1	1	1	1
	(58)	16	(58)	16
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(74)	(13)	(70)	(2)
Resultado financeiro	(96)	272	(105)	264

Os encargos dos financiamentos (juros, variação monetária e variação cambial) totalizaram R\$ 553 (nota 13.3) no período, sendo R\$ 550 reconhecidos no resultado e R\$ 3 como juros capitalizados.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

25 Informações por segmento

A Companhia passou por reestruturação organizacional visando direcionar o foco para o conjunto de iniciativas que vêm sendo implementadas desde a sua privatização em julho de 2019. A nova estrutura, que se tornou válida a partir de 1º de janeiro de 2020, transferiu a gestão dos negócios que até 2019 estavam organizados no segmento operacional de Mercados Especiais para o B2B.

Após a reestruturação, a Diretoria Executiva, grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio da perspectiva do perfil/mercado dos seus clientes, resultando na segregação das atividades em Rede de Postos; B2B; Mercado de Aviação; e Corporativo, conforme apresentados a seguir:

Rede de Postos

Comercializa combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustíveis e produtos de conveniência da Companhia, objetivando alcançar as metas de mercado e de rentabilidade estabelecidas, bem como criar as condições favoráveis para o seu crescimento sustentável.

B2B

Comercializa combustíveis, derivados de petróleo, lubrificantes e presta serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia.

Mercado de Aviação

Comercializa produtos e serviços de aviação nas instalações em aeroportos do país para companhias aéreas que operam o transporte para o exterior e mercado interno.

Corporativo

São alocados os itens que não podem ser atribuídos às demais áreas, notadamente aqueles vinculados à gestão financeira corporativa, o overhead relativo à Administração Central e outras despesas, inclusive as atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde destinados aos aposentados e beneficiários.

O resultado consolidado das receitas com clientes no Brasil é de R\$ 20.988 (R\$ 22.146 de janeiro a março de 2019), e o total de receita com clientes no exterior, com base no país de destino da venda, é de R\$ 350 (R\$ 410 de janeiro a março de 2019).

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação,

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

Em função da transferência da gestão do portfólio de negócios antes organizado no segmento operacional de Mercados Especiais para o B2B os dados de 2019 estão reapresentados na nova visão, para comparabilidade.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A seguir, as principais informações financeiras avaliadas pela Diretoria Executiva:

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - mar/20

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total
Receita de Vendas	12.601	6.580	2.157	-	21.338	(150) (a)	21.188
Custo dos produtos vendidos	(12.119)	(6.158)	(1.962)	-	(20.239)	(3) (b)	(20.242)
Lucro bruto	482	422	195	-	1.099	(153)	946
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(294)	(217)	(110)	(15)	(636)	(132) (c)	(768)
Tributárias	(8)	(2)	(2)	(9)	(21)	(20) (d)	(41)
Outras receitas (despesas), líquidas	125	64	3	(88)	104	260 (e)	364
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(96) (f)	(96)
EBITDA Ajustado	305	267	86	(113)	545		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(141)	404

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - mar/19

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total
Receita de Vendas	13.061	7.279	2.216	-	22.556	(124) (a)	22.432
Custo dos produtos vendidos	(12.172)	(6.634)	(2.033)	-	(20.839)	(3) (b)	(20.842)
Lucro bruto	889	645	183	-	1.717	(127)	1.590
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(389)	(259)	(123)	(39)	(810)	(118) (c)	(928)
Tributárias	(10)	(3)	(1)	(13)	(27)	(10) (d)	(37)
Outras receitas (despesas), líquidas	73	16	10	(120)	(21)	(116) (e)	(137)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	1	1	-	1
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	272 (f)	272
EBITDA Ajustado	563	399	69	(171)	860		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(99)	761

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Reconciliação com as demonstrações contábeis

(a) Receita de Vendas

Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes

As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.

31.03.2020 31.03.2019

(b) Custo dos produtos vendidos

Depreciação e amortização

(3) (3)

(c) Vendas, gerais e administrativas

Depreciação e amortização

(132) (125)

Perdas de crédito esperadas

Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.

- 7

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Reconciliação com as demonstrações contábeis		
(d) Impostos		
Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.		
Anistias fiscais: trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente.	(11)	-
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(9)	(10)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas		
Perdas e provisões com processos judiciais		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(26)	(55)
Planos de desligamento (nota 18)		
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pelo contas a pagar e pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas aos planos, respectivas reversões em função de desistências, além dos gastos com desligamentos decorrentes da reestruturação da Companhia.	3	3
Abono por repactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional	(9)	-
Operações de hedge de commodities em andamento	292	(64)
(f) Resultado Financeiro, líquido	(96)	272
Total	(141)	(99)

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

25.1 Desagregação da Receita

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 31 de março de 2020			
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	1.089	860	148	2.097
Nordeste	2.964	987	413	4.364
Centro Oeste	1.413	447	222	2.082
Sudeste	4.894	3.292	922	9.108
Sul	2.241	971	125	3.337
No exterior	-	23	327	350
Total	12.601	6.580	2.157	21.338

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 31 de março de 2019			
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
No país				
Norte	1.098	675	147	1.920
Nordeste	3.151	1.342	374	4.867
Centro Oeste	1.535	558	254	2.347
Sudeste	4.945	3.615	874	9.434
Sul	2.332	1.067	179	3.578
No exterior	-	22	388	410
Total	13.061	7.279	2.216	22.556

26 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

26.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

A Companhia e suas investidas constituem provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis. As principais ações se referem aos seguintes eventos:

Processos Fiscais

(i) suposto recolhimento a menor de ICMS-ST em operações de revenda de produtos de aviação (R\$ 61 em 31 de março de 2020 e R\$ 31 em 31 de dezembro de 2019);

(ii) descumprimento de obrigações tributárias acessórias (R\$ 58 em 31 de março de 2020 e R\$ 59 em 31 de dezembro de 2019);

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(iii) cobrança de ICMS em virtude de não inclusão do ICMS – Substituição Tributária em sua base de cálculo (R\$ 51 em 31 de março de 2020 e R\$ 49 em 31 de dezembro de 2019); e

(iv) suposto recolhimento a menor de ICMS por uso de créditos de ICMS adquiridos quando da tomada de serviços de frete associados a operações não tributadas (R\$ 39 em 31 de março de 2020 e R\$ 38 em 31 de dezembro de 2019).

Processos Cíveis

(i) processo movido por Valpar em que se discute o suposto descumprimento de Contrato de Transporte e de Mútuo pela Companhia, acarretando prejuízos e inviabilizando a operação de postos da autora (R\$ 94 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 92 em 31 de dezembro de 2019); e

(ii) processo movido por Dislub que alega interrupção unilateral do contrato de distribuição por parte da Companhia. Requer a rescisão do contrato com a liberação das garantias e a condenação ao pagamento da multa contratual, indenização a título de perdas e danos e danos morais (R\$95 em 31 de março de 2020 e R\$ 91 em 31 dezembro de 2019).

Processos Trabalhistas

(i) Subsidiaridades – pedidos de condenação subsidiária da Companhia ao pagamento de verbas trabalhistas devidas aos empregados das empresas prestadoras de serviço (R\$ 84 em 31 de março de 2020 e R\$ 83 em 31 de dezembro de 2019); e

(ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 34 em 31 de março de 2020 e R\$ 51 em 31 de dezembro de 2019).

As despesas com processos judiciais e administrativos, incluindo atualizações, estão reconhecidas em outras despesas, líquidas.

Na preparação das demonstrações contábeis do período findo em 31 de março de 2020, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. Entretanto, dada as características das provisões judiciais de longo prazo, não é possível estimar um cronograma referente à saída desses recursos.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado									
	Período de três meses findos em 31 de março de									
	2020					2019				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	299	370	352	19	1.040	213	323	453	12	1.001
Adição, líquida de reversão	(11)	7	2	-	(2)	92	16	(62)	-	46
Utilização (*)	-	(10)	(5)	-	(15)	-	(4)	(15)	-	(19)
Atualização	2	7	15	4	28	3	-	6	-	9
Saldo final	290	374	364	23	1.051	308	335	382	12	1.037

	Controladora									
	Período de três meses findos em 31 de março de									
	2020					2019				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	299	369	352	19	1.039	213	323	453	12	1.001
Adição, líquida de reversão	(10)	7	2	-	(1)	92	16	(62)	-	46
Utilização (*)	-	(10)	(5)	-	(15)	-	(4)	(15)	-	(19)
Atualização	1	7	15	4	27	3	-	6	-	9
Saldo final	290	373	364	23	1.050	308	335	382	12	1.037

(*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 3 em 31 de março de 2020 (Consolidado e Controladora), conforme nota 26.2 (R\$ 4 em 31 de março de 2019).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos liquidados dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos liquidados dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	374	145	229	370	135	235
Causas fiscais	290	94	196	299	93	206
Causas cíveis	364	62	302	352	61	291
Causas ambientais	23	1	22	19	1	18
Total	1.051	302	749	1.040	290	750

26.1.2 Garantias

Parte dos estoques e do imobilizado da Companhia servem como garantias em ações judiciais nas quais a Companhia figura como ré.

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Estoques	209	209
Imobilizado	13	16
	222	225

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26.2 Depósitos judiciais

	Consolidado					Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	768	184	98	1	1.051	1.027
Adição, líquida de reversão	61	30	7	-	98	98
Utilização (a)	(1)	(14)	(2)	-	(17)	(17)
Atualização monetária / juros (b)	35	5	-	-	40	39
Outros	-	-	1	-	1	1
Saldo em 31 de dezembro de 2019	863	205	104	1	1.173	1.148
Adição, líquida de reversão	2	3	-	-	5	5
Utilização (a)	-	(2)	(1)	-	(3)	(3)
Atualização monetária / juros (b)	8	2	1	-	11	11
Outros	-	1	-	-	1	1
Saldo em 31 de março de 2020	873	209	104	1	1.187	1.162

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros de depósitos levantados.

A Companhia mantém R\$ 302 (R\$ 290 em 31 de dezembro de 2019) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 26.1.1); R\$ 584 (R\$ 575 em 31 de dezembro de 2019) associados a contingências possíveis; R\$ 83 (R\$ 88 em 31 de dezembro de 2019) associados a contingências remotas; R\$ 190 (R\$ 185 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e R\$ 28 (R\$ 35 em 31 de dezembro de 2019) referem-se a outros.

26.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Fiscais	8.408	8.480	8.347	8.420
Cíveis	2.688	2.532	2.681	2.525
Trabalhistas	715	695	715	695
Ambientais	169	154	169	153
Total	11.980	11.861	11.912	11.793

Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal	31.03.2020	31.12.2019
Autor: Estado do RJ		
1) Cobrança da diferença de alíquota nas operações internas com querosene de aviação. O Estado do Rio de Janeiro conferiu benefício fiscal reduzindo a alíquota de ICMS sobre querosene de aviação. Essa redução foi considerada inconstitucional. Hoje o Estado do Rio de Janeiro cobra essa diferença das distribuidoras relativamente às vendas para as companhias aéreas.	1.341	1.329
Autores: Estados de GO, RJ, RR, SC, SP e TO		
2) Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	1.439	1.569
Autores: Estados do AM, BA, CE, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE e SP e o Distrito Federal		
3) Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.	957	918
Autores: Estados do AP, BA, GO e SP e Discom		
4) Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	835	851
Autores: Estados do AM, CE e PE		
5) Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	535	519
Autor: Estado de PE		
6) Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito em operações que não gerariam tal direito ao creditamento. Discute-se se as normas contidas no §3º, do art. 32, da Lei Estadual nº 10.259/1989 e do §21, do art. 34, do Decreto nº 14.876/1991, que previam a possibilidade de tomada e manutenção de créditos fiscais de ICMS, foram ou não tacitamente revogadas pela Lei Estadual nº 11.408/1996.	528	522
Autores: Estados do AM, BA, CE, GO, MT, PA, PB, PI, RJ, RN, RO e SC, o Distrito Federal e a União		
7) Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	423	371
Autor: União		
8) Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo.	648	664
Autor: Estado do RJ		
9) Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda.	220	292
Autor: Estado do RJ		
10) Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	109	108
Autor: União		
11) Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados.	158	170
Autores: Estado do AC, BA, CE, GO, MG, PB, PI, RO e SP		
12) Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	108	81

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	31.03.2020	31.12.2019
Autores: Estados do AC, AM, BA, CE, GO, MA, PA, PE, PI, RJ, RO, RS e SP		
13) Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade.	91	113
Autor: União		
14) Processos em que a Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária sobre a remuneração de autônomos que prestaram serviços à Companhia.	42	38
Autores: Estados do AC, AM, CE, ES, GO, MA, MT, PA, PE e RJ e União		
15) SCANC, as quais supostamente resultaram em ausência ou insuficiência de repasse de ICMS em favor da unidade federativa autuante.	58	60
Autores: Estados do MT e PA		
16) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	85	81
Autor: União		
17) Processos em que a Companhia é autuada como responsável solidária pelo recolhimento de contribuições previdenciárias.	55	54
Autores: Estado do PA, União e Município de Sorocaba		
18) Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.	157	155
Autores: Estados do PR e SP		
19) Guerra fiscal entre Unidades da Federação relativa a benefícios fiscais na origem e possibilidade de creditamento em operações interestaduais.	74	73
Autor: Estado do MT		
20) Processo no qual se discute a exigência de ICMS em razão de a empresa ter vendido a cliente, formalmente localizado no Estado do Pará, quantidade de produto superior à capacidade de consumo daquele. Assim, considerando o Estado, que o produto permaneceu em Mato Grosso.	53	50
Autores: Estados do AM, GO, MT e SC		
21) Não Retenção ou Retenção a Menor do ICMS nas vendas da Companhia para adquirentes industriais, que utilizam combustível como insumo à industrialização.	44	43
Autor: União		
22) Processos em que a Companhia é autuada quanto às verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia.	57	56
Autores: Estados de MG, PA, PB, PE, RJ, RO, RR, SE e TO		
23) Processos em que há cobrança de ICMS não categorizada nos demais perfis existentes.	55	55
Autor: União		
24) Processos relativos a compensações de saldo credor e/ou pagamento a maior de Impostos Federais não homologados pela RFB.	53	45
Processos diversos de natureza fiscal	283	263
Total	8.408	8.480

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível	31.03.2020	31.12.2019
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A. Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglio decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do		
1) Terminal de Rondonópolis. Situação atual: Decisão suspendendo a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.	1.017	962
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências. Situação atual: Em 10 de abril de 2019, o Tribunal Colegiado do CADE finalizou o julgamento, e por maioria de votos (3 a 2), a Companhia foi absolvida pelo CADE da acusação de formação de cartel. Por unanimidade, contudo, a Companhia e a IPP foram condenadas pelo CADE, por suposto exercício de influência negativa na cadeia econômica de revenda. Em setembro de 2019 a Companhia ajuizou ação anulatória do débito, com oferta de garantia, perante a Justiça Federal do Distrito Federal. Nesse processo foi proferida decisão concedendo efeito suspensivo ao agravo de instrumento interposto pela BR, suspendendo a multa administrava oriunda da decisão do CADE até ulterior decisão do juízo competente. Foi ainda determinado, na mesma decisão, que o CADE se abstenha de inscrever no CADIN e em qualquer cadastro de proteção ao crédito, o nome da BR.	69	67
Autor: Forte Comércio, Importação, Exportação e Administração Ação cível perante a justiça do Estado de São Paulo, com pedido de rescisão de contratos e indenização por perdas e danos, sob alegação de a Companhia ter descumprido obrigação que teria assumido para o surgimento do Grupo Forte. Situação atual: A União opôs embargos de divergência contra o acórdão que rejeitou os seus embargos de declaração (RESP nº 1.265.625). O valor em discussão atualizado é R\$ 1,6 bilhão, conforme proposta de acordo apresentada pela Rede Forte. No fim de 2017, a Rede Forte enviou carta ao mercado estimando a condenação em R\$8 bilhões – nada obstante ter se manifestado em juízo a respeito de sua iliquidez. No entendimento dos advogados que patrocinam a causa em favor da Companhia, o valor seria de R\$ 285 (em 31 de março de 2020). Tal diferença decorre da necessidade de se promover uma liquidação da sentença, fazendo com que o risco atual não possa ser definido com precisão pelos advogados externos.	285	281
Autor: Francisco Messias Cameli Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição Secundária do Cruzeiro do Sul (BASUL). Situação atual: Encontra-se pendente de julgamento a apelação da Companhia interposta contra a sentença que julgou a ação principal, eis que já houve decisão do conflito de competência pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas. O julgamento foi iniciado, tendo havido voto favorável à BR do relator, tendo sido suspenso em seguida em razão de pedido de vista.	194	191
Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda. A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, houvera firmado um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando inúmeros prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos e lucros cessantes e indenização por danos morais. Situação atual: Aguardando o julgamento do Recurso de Apelação da Companhia, e do recurso Adesivo da DISCOM.	213	206

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível	31.03.2020	31.12.2019
Autor: Borborema Energética S.A. O autor alega erro na formação do preço da Companhia quando da elaboração do contrato o qual não teria observado a competente Resolução da ANEEL. A Companhia alega que praticou adequadamente os preços da Resolução ANEEL e que a formação de seu preço observou o reajuste previsto em tal resolução.		
6) Situação atual: Sentença julgou procedente o pedido da Borborema para condenação da Companhia. Iniciado o julgamento da apelação da BR, houve voto da relatora parcialmente favorável à Companhia, tendo sido seguido por pedido de vistas. Aguarda-se retomada do julgamento.	219	215
Autor: Único Combustíveis Ltda. O autor ajuizou ação postulando indenização pela responsabilidade da Companhia na rescisão do contrato de fornecimento de combustíveis. A Companhia se defendeu afirmando que o autor, e não ela, deu causa à rescisão.		
7) Situação atual: Ação com trânsito em julgado desfavorável à Companhia, em fase de execução. A Companhia apresentou recurso sustentando que o critério de margem bruta/líquida para fins de apuração dos lucros cessantes foi equivocadamente utilizado pelo perito, o que foi acolhido em decisão do Superior Tribunal de Justiça. Autos foram reenviados ao Tribunal de Justiça do Paraná para nova avaliação do critério de cálculos empregado na liquidação impugnada pela Companhia. Aguarda-se pauta para novo julgamento do TJPR.	72	71
Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor, além dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada.		
8) Situação atual: Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O processo se encontra pendente de julgamento.	47	45
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica Trata-se de investigação administrativa de suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante, com pedido de adoção de medida preventiva, deflagrada por GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP.		
9) Situação atual: Investigação ainda em curso. Em 14/02/2020 a Raízen apresentou petição manifestando-se a respeito da resposta ao Ofício n. 7918/2019/CGAA4/SGA1/SG/CADE, apresentada pela Associação Latino Americana e do Caribe de Transporte Aéreo - Alta., que corroboram a tese defendida pelas empresas que atuam em GRU.	83	82
Processos diversos de natureza cível	489	412
Total	2.688	2.532

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhistas	31.03.2020	31.12.2019
Autores: Diversos		
1) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	218	305
Autores: Diversos		
2) Ações judiciais nas quais os ex-empregados das empresas contratadas da Companhia pleiteiam a condenação subsidiária da Companhia ao pagamento dos seus créditos trabalhistas.	59	58
Autores: Diversos		
3) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da BR pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos aos agentes nocivos, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e do Emprego.	40	60
Autores: Diversos		
4) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos combustíveis derivados de petróleo contratados pela Companhia.	81	89
Autores: Diversos		
5) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas contratadas para efetuar a prestação de serviços pleiteando direito à isonomia salarial em relação a outros empregados.	19	41
Processos diversos de natureza trabalhista	298	142
Total	715	695

d) Processos de natureza ambiental

Descrição dos processos de natureza ambiental	31.03.2020	31.12.2019
Autor: Ministério Público do Estado de Goiás		
1) Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia. Situação atual: Processo em fase de perícia, com discussões sobre os quesitos e a qualificação do perito designado pelo juízo. Antes de decidir sobre os limites da perícia, o Juiz designou audiência de conciliação para março/2020, que foi cancelada em razão da COVID-19, sem nova data marcada.	104	100
Processos diversos de natureza ambiental	65	54
Total	169	154

26.4 Processos judiciais – recuperação de tributos

26.4.1 ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS

A Companhia ajuizou, em 2017, ação em face da União para ver excluído o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A posição deste assunto continua a mesma divulgada na nota 27.4.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, assim sendo o ativo contingente ainda não pôde ser estimado.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

27 Compromissos contratuais

a) Contratos “take or pay” de compras

A Companhia possui compromissos mínimos de compras de gás natural com a Petrobras para o período de 31 de março de 2020 a 2025 de aproximadamente 1.064 milhões de m³, que corresponde a um valor total restante estimado de R\$ 882. Adicionalmente, possui compromissos para o período de cinco anos, num valor estimado de R\$ 76 com a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGAS), de R\$ 59 com a Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (SULGAS) e de R\$ 38 com a Gás de Alagoas S.A. (ALGAS).

Compras de derivados de petróleo, para o período de 3 anos, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 130 com a Petrobras e R\$ 27 com a Refinaria de Petróleo Riograndense;

b) Contratos “take or pay” de serviços

A Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 824, até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

Prestação de serviços de beneficiamento, pela Brasil Carbonos, nas plantas de Taubaté/SP e Cosmópolis, cujo saldo contratual remanescente refere-se a aproximadamente 16.640 mil toneladas de coque verde de petróleo, ao valor estimado de R\$ 460, até outubro de 2033.

Serviço de Armazenagem, para o período de 3 anos, ao valor estimado de R\$ 83 com Ageo Terminais.

28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas comerciais para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, sendo o objetivo final a preservação das margens obtidas com a política de *hedge* definida em conjunto com as áreas comerciais. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos apenas

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

com o objetivo de i) reduzir riscos relacionados à variação cambial e ii) gerenciar exposição a taxas de juros.

Pela natureza de seu negócio, a Companhia está exposta, principalmente, ao risco de crédito e risco de juros sendo que parte desta exposição possui atualização pela aplicação de taxas de juros sobre os financiamentos de clientes.

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial:

Notas	Nível Hierarquia	Consolidado		Controladora	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Custo amortizado					
Ativos					
Caixa e bancos	5	127	239	125	238
Aplicações financeiras	5	5.870	2.123	5.635	1.876
Contas a receber	6	4.254	5.044	4.458	5.214
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	29.1.1	-	-	146	144
NTN-P (Outros ativos realizáveis a longo prazo)		2	2	2	2
		10.253	7.408	10.366	7.474
Custo amortizado					
Passivos					
Fornecedores	12	1.549	2.307	1.558	2.331
Financiamentos	13	9.531	5.957	8.783	5.066
		11.080	8.264	10.341	7.397
Valor justo por meio do resultado					
Ativos					
Precatórios (Contas a receber - Não Circulante)	6	2	23	23	23
Instrumento financeiro derivativo - commodities		1	138	3	138
Instrumento financeiro derivativo - cambial		2	37	6	37
Swap		2	421	-	421
		619	32	619	32
Valor justo por meio do resultado					
Passivos					
Instrumento financeiro derivativo - commodities		1	1	19	1
Instrumento financeiro derivativo - cambial		2	44	22	44
		45	41	45	41

28.1 Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia tem como principal fórum de discussão o Comitê de Crédito, que define os principais parâmetros e diretrizes para a política de concessão de crédito. As análises de solicitações de crédito, de acordo com os patamares de valores, possuem trâmites específicos e exigências crescentes conforme o nível de exposição, sendo que alguns casos alçam à decisão de Diretoria Executiva.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A gestão de riscos da Companhia considera o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros perante a Companhia (risco de crédito), bem como o risco gerado pelas variáveis negociadas no mercado financeiro (risco de mercado), entre outros.

Quanto à exposição ao câmbio, a política de gestão desse tipo de risco é definida pela Diretoria Executiva, com gerenciamento conjunto das áreas financeira e comercial, responsáveis pelo faturamento internacional.

28.2 Risco de mercado

28.2.1 Risco cambial

Em função das vendas a clientes estrangeiros, da importação de produtos e de captações de empréstimos em moeda estrangeira, o risco cambial é um dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

28.2.1.1 Gerenciamento de risco cambial

Contratos de SWAP

Entre janeiro e março deste ano, a Companhia contratou as primeiras operações de swap em virtude de captações de recursos realizadas através de NCE e Loan 4131 para: (i) proteção contra a variação cambial da dívida contraída em moeda estrangeira. Essas operações de swap foram contratadas no total de R\$2.733. Destaca-se, porém que ainda não houve a realização de liquidações relativas as operações de swap e, portanto, nenhum fluxo financeiro foi gerado.

Em 31 de março de 2020, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia.

Descrição	Valor de Referência (Nocional)		Valor Justo	
	(R\$ Milhões)		(R\$ Milhões)	
	Período atual	Período Anterior	Período atual	Período anterior
Contratos de "swaps"				
Moeda Estrangeira (USD)	2.733	-	3.260	-
CDI	2.733	-	2.835	-

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no CDS (*Credit Default Swap*) do último vencimento da operação tendo como fonte a Bloomberg.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 31 de março de 2020 estão demonstradas a seguir:

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte		Total da Dívida	Total SWAP (Ponta Ativa)		% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP		(Ponta Ativa)			Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	Libor x DI	4131 JP	JP Morgan	325	325	100%	Libor 3M + 0,70% a.a	CDI + 0,64% a.a	
USD	Libor x DI	4131 JP	JP Morgan	325	325	100%	Libor 3M + 0,70% a.a	CDI + 0,64% a.a	
USD	Libor x DI	NCE Citi	Citi Bank	1042	1042	100%	Libor 3M + 0,94% a.a.	CDI + 0,79% a.a	
USD	Pré x DI	4131 Scotia	ScotiaBank	1157	1157	100%	2,5725% a.a.	CDI + 0,78% a.a	
USD	Pré x DI	NCE MUFG	MUFG	349	349	100%	2,08% a.a.	CDI + 0,694% a.a	

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

Com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando três cenários distintos (provável, possível e remoto) e seus respectivos impactos nos resultados obtidos, quais sejam:

Análise de Sensibilidade ao USD

	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
	Valor justo em 31.03.2020	(Δ 25%)	(Δ 50%)
Valor justo da ponta ativa do Swap (+)	3.261	3.775	4.322
Valor justa da ponta passiva do Swap (-)	2.836	2.836	2.836
Resultado do Swap	425	939	1.486
Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito)	421	931	1.473

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Análise de Sensibilidade ao CDI

	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
	Valor justo em 31.03.2020	(Δ 25%)	(Δ 50%)
Valor justo da ponta ativa do Swap (+)	3.261	3.261	3.261
Valor justa da ponta passiva do Swap (-)	2.836	3.003	3.169
Resultado do Swap	425	258	92
Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito)	421	255	90

Análise de Sensibilidade a Libor

	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
	Valor justo em 31.03.2020	(Δ 25%)	(Δ 50%)
Valor justo da ponta ativa do Swap (+)	3.261	3.270	3.278
Valor justa da ponta passiva do Swap (-)	2.836	2.836	2.836
Resultado do Swap	425	434	442
Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito)	421	430	439

As análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 31 de março de 2020 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e a variação do dólar spot para o cálculo do valor justo. As análises de sensibilidade apresentadas consideram mudanças com relação às variáveis de riscos assumidas, mantendo constantes as demais.

Non Deliverable Forward - NDF

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro. No primeiro caso, o objetivo da operação é garantir que as margens comerciais pactuadas junto aos clientes sejam mantidas durante o prazo de vigência dos preços negociados, bem como durante o prazo comercial de pagamento. No segundo caso, o objetivo é proteger o custo do produto importado. No terceiro caso, o objetivo é alinhar o custo do estoque ao nível de mercado. No quarto caso, ainda em fase inicial, é a garantia de preço do Cartão do Caminhoneiro.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Entre janeiro e março de 2020 foram contratadas operações de *hedge* através de contratos a termo NDF para: (i) exportação no total de US\$ 100 milhões, (ii) não houve até 31.03.2020 fixação de preço para clientes de aviação, (iii) para importação o volume contratado totalizou US\$ 445 milhões e (iv) *hedge* de estoques no total de US\$ 89 milhões. Em relação ao faturamento de exportação em dólar do segmento de aviação ocorrido no mesmo período, o percentual de *hedge* contratado representou 98%. No tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro e março de 2020, para 100% das cargas onde há exposição cambial.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações quanto das importações.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF entre janeiro e março de 2020 geraram um fluxo positivo para a Companhia de R\$ 60.

Cabe destacar que a Companhia não utilizou nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*, conforme definido no artigo 2º. da Deliberação CVM no. 550 de 2008.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Contratos a termo de dólar (NDF)	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Vencimento
	USD (Milhões)		R\$ (Milhões)		
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	
Posição Comprada	-	223	-	(22)	1T20
Posição Comprada	137	2	37	-	2T20
Posição Vendida	-	77	-	6	1T20
Posição Vendida	60	2	(42)	-	2T20
Posição Vendida	2	-	(2)	-	3T20

O *hedge* cambial, registrado a valor justo, está classificado como Nível 2.

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 31 de março de 2020, os cenários possíveis e remotos consideram a deterioração na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data. O valor justo no cenário provável é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Derivativos de Moeda Estrangeira	Cenário Provável	Cenário Δ 25% (apreciação do dólar)	Cenário Δ 50% (apreciação do dólar)	Cenário Δ 25% (depreciação do dólar)	Cenário Δ 25% (depreciação do dólar)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	em 31.03.2020				
Total	(6)	97	194	(97)	(194)

(*) A Companhia tem mais posição comprada do que vendida em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

Em Reais milhões

	Consolidado				
	Exposição em 31/03/2020	Risco	Cenário I - provável	Cenário II - possível (**) 25%	Cenário III - remoto (**) 50%
Ativos					
Disponibilidades	86	Dólar / Real	(5)	22	44
Contas a receber	100	Dólar / Real	(6)	25	50
Outros Ativos circulantes	97	Dólar / Real	(6)	24	49
Passivos					
Fornecedores	(618)	Dólar / Real	36	(155)	(309)
Financiamentos (*)	(3.201)	Dólar / Real	184	(800)	(1.601)
Impacto no resultado					
Ganho/(perda)			203	(884)	(1.767)

(*) Os financiamentos exterior estão integralmente hedgeados por meio de operações de swap.

Critérios

Cenário provável - Variação de 5,75% do Real frente ao Dólar. Fonte: Focus.

(**) Cenário II e III - consideram um impacto no cenário provável de 25% e 50%, respectivamente.

Para a análise de sensibilidade foi considerada apenas a deterioração do dólar em relação ao saldo em aberto em 31 de março de 2020, considerando este constante.

28.2.2 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia está associado, principalmente, a Libor, ao CDI e ao IPCA, que são os indicadores dos principais financiamentos (Debêntures, Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI, Nota de Crédito de Exportação-NCE, Loan 4131 e Debêntures dos Certificados de Recebíveis de Agronegócios-CRA).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2.2.1 Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Companhia e suas investidas consolidadas, atualmente não utilizam instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros.

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 31 de março de 2020.

			Cenário I - provável	Cenário II - possível (*)	Consolidado Cenário III - remoto (*)
Exposição em 31 de março de 2020	Risco	CDI	3,31%	4,13%	4,96%
		IPCA	3,40%	4,25%	5,10%
		SELIC	3,40%	4,24%	5,09%
		IGPM	4,25%	5,31%	6,38%
		INPC	3,77%	4,72%	5,66%
		LIBOR	0,95%	1,18%	1,42%
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras - CDI - 100%	5.547	CDI	183	229	275
Aplicações financeiras - SELIC	147	SELIC	5	6	7
Financiamentos a receber - CDI - 100%	68	CDI	2	3	3
Financiamentos a receber - CDI - 124,75%	529	CDI	22	27	33
Financiamentos a receber - IGPM - 100%	242	IGPM	10	13	15
Financiamentos a receber - INPC	92	INPC	3	4	5
Financiamentos a receber - SELIC	79	SELIC	3	3	4
Instrumentos financeiros passivos					
Debêntures - CDI - 111,57%	(3.598)	CDI	(133)	(166)	(199)
Debêntures - CRA 9ª série - CDI - 98%	(479)	CDI	(16)	(19)	(23)
Debêntures - CRA 10ª série - CDI - 100%	(203)	CDI	(7)	(8)	(10)
Debêntures - CRA 11ª série - IPCA	(303)	IPCA	(10)	(13)	(15)
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI) - IPCA	(718)	IPCA	(24)	(31)	(37)
Nota de Crédito a Exportação (NCE) - CDI - 100%	(989)	CDI	(33)	(41)	(49)
NCE - CITIBANK (**)	(1.044)	LIBOR	(10)	(12)	(15)
JP Morgan 1 (**)	(326)	LIBOR	(3)	(4)	(5)
JP Morgan 2 (**)	(326)	LIBOR	(3)	(4)	(5)
Resultado financeiro líquido, conforme estimativas					
Ganho/(perda)			(11)	(13)	(16)

Critérios

Cenário provável - considera a projeção das taxas para 2021, conforme Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil. Em relação ao CDI, foi utilizada como fonte a CETIP.

(*) Cenário II e III - consideram uma deterioração da taxa projetada no cenário provável de 25% e 50%, respectivamente. Para a análise de sensibilidade foi considerada apenas a deterioração da taxa de juros em relação ao saldo em aberto em 31 de março de 2020, considerando este constante.

(**) A Companhia possui empréstimos com taxas flutuantes indexados à Libor (*London Interbank Offer Rate*) em dólar americano com os bancos Citibank e JP Morgan que estão com os fluxos de pagamentos totalmente hedgeados por meio de contratos de swap celebrados com as mesmas contrapartes, conforme apresentado na nota 28.2.1.1.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2.3 Gerenciamento de risco de preços

Atualmente a política de preços da Petrobras para diesel e gasolina, além de levar em consideração fatores como sua capacidade produtiva de refino, tem como objetivo alinhar os preços de derivados de petróleo com o mercado internacional. Com isso, o preço do combustível no mercado interno tem sofrido alterações para acompanhar esse movimento.

No mercado internacional, os preços praticados para venda do petróleo e seus derivados são influenciados por diversos fatores de caráter macroeconômico, geopolítico, capacidade de produção por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), impactos no meio ambiente e desenvolvimento de novas tecnologias e fontes alternativas de energia, dentre outros. Tendo em vista esses fatores diversos, alheios ao controle da Companhia, de forma a mitigar o risco de *commodity* e favorecer o alinhamento entre o fluxo de receita e despesa, a Companhia passou a realizar operação de *hedge* para as cargas compradas no mercado internacional. Desta forma, acredita-se que os custos e receitas da Companhia estejam mais aderentes ao planejado, fazendo com que o fluxo de caixa seja preservado, assim como a rentabilidade dos negócios.

Conforme política de gestão de risco todas as operações com derivativos de *commodity* possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

A análise de sensibilidade está apresentada a seguir:

Tipo	Contratos (em centavos por galão)			(em milhões de reais)		
	Quantidade	Preço Médio de venda	Fechamento em 31.03.2020	MTM (Valor do Contrato)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Possível (Δ de 50%)
RBOB (Gasolina)	170	290	308	(1)	(7)	(12)
HO (Diesel)	1.383	536	521	9	(66)	(142)

Foi utilizada a Ptax Venda de 31/03/2020 (5,1987) para cálculo dos números descritos acima.

O valor justo do derivativo de *commodity* está classificado como nível 1.

28.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia está associado a dificuldades para liquidação de seus passivos financeiros nos devidos vencimentos, em virtude de possíveis insuficiências de caixa ou de ativos financeiros. Para monitoramento desse risco, a Companhia centraliza a gestão do caixa na área financeira, trabalhando com previsões de fluxos de caixa que são revistas mensalmente e discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, custeio e investimentos da Companhia, atentando sempre para a manutenção de um saldo de caixa mínimo capaz de fazer frente às oscilações do fluxo diário. Mantém-se, ainda, espaço para estruturas financeiras que possam melhorar a estrutura e o custo do capital, além de reforçar o caixa em situações específicas.

Até a realização do Follow On, em 25 de julho de 2019, o excesso de caixa era aplicado em quotas do FIDC-NP, fundo exclusivo e corporativo do Sistema Petrobras, com incidência de juros. Após o Follow On a Companhia buscou bancos parceiros para fazer as aplicações das sobras de caixa com rendimentos atrelados ao CDI.

O fluxo nominal do principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Período	Consolidado		
	Principal	Juros	Total
2020 (*)	4.053	195	4.248
2021	606	171	777
2022	980	148	1.128
2023	856	107	963
2024	701	92	793
2025	1.648	47	1.695
2026 em diante	202	42	244
Total	9.046	802	9.848

(*) Vencimento debêntures Itaú em abril de 2020.

O fluxo dos pagamentos de arrendamentos está apresentado na nota 14.

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante.

28.4 Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito na Companhia surge a partir do fornecimento de produtos a prazo, decorrente de suas operações comerciais usuais. Tal risco consiste na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas.

28.4.1 Gerenciamento de risco de crédito

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Na análise são avaliados os comportamentos de pagamento do cliente e de seu grupo econômico, as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), as garantias pessoais (fianças) e realizadas análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência aprovada pela Administração para concessão de crédito.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros, segue rating abaixo:

Nome do Banco	País da agência bancária	Rating Escala Nacional	Agência de Risco	Rating Escala Global	Agência de Risco
Banco Bradesco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco do Brasil	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Itau Unibanco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Safra	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Santander S.A. - Brasil	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Caixa Econômica Federal	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Citibank (Citigroup)	Américas	-	-	BBB+	S&P
Banrisul	Brasil	AA+	S&P	BB-	S&P
JP Morgan Chase	Américas	-	-	A-	S&P
BRASIL (País)		AAA	S&P	BB-	S&P
Petrobras Distribuidora S.A.		Aaa	Moody's	Ba1	Moody's

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 6.

A carteira da Companhia somava aproximadamente R\$ 11.600 em 31 de março de 2020.

Para os clientes da Rede de Postos e B2B sem aviação, a Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente.

Para o setor elétrico, a Companhia possui uma matriz separada, dado o histórico e especificidade deste segmento.

Em relação ao segmento de aviação, devido ao aumento no risco de crédito mencionado na nota 1.3, decorrente do impacto da pandemia do COVID-19, a Companhia incorporou o aumento da probabilidade de default na matriz utilizada para o cálculo das perdas de crédito esperadas, utilizando-se dos ratings divulgados pelas agências classificadoras de risco para as empresas aéreas mais representativas do contas a receber, extrapolando este impacto para toda a carteira de recebíveis da aviação.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A seguir a matriz atualmente vigente:

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
Cientes						
Rede de Postos	0,23%	71,39%	76,46%	81,04%	84,55%	100,00%
Aviação	1,58%	93,20%	93,20%	93,20%	93,20%	100,00%
B2B sem aviação	0,12%	30,35%	46,75%	61,04%	68,02%	100,00%
Térmicas do sistema isolado						
Sistema Eletrobras	0,13%	13,88%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%

28.4.2 Outros ativos financeiros

A qualidade do crédito de ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários tem como base a classificação de risco concedida por agências avaliadoras Standard & Poor's, Moody's e Fitch. As informações sobre estes ativos financeiros, que não estão vencidos e sem evidências de perdas, estão dispostas a seguir:

	Consolidado			
	Caixa e equivalentes de caixa		Títulos e Valores Mobiliários	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
AAA	5.995	1.442	2	-
AA+	1	-	-	-
BrAAA	-	468	-	2
Aa1.br	-	338	-	-
Sem rating (*)	1	114	-	-
	5.997	2.362	2	2

(*) Os ratings listados na tabela possuem referência em Escala Nacional e a ausência de classificação indica que a respectiva instituição financeira não está classificada segundo esse critério pelas agências S&P e Moody's. Os ratings em Escala Global neste caso são BBB+ e A- em 2020 e BBB+ e A+ em 2019.

28.5 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos e buscando manter um adequado perfil de endividamento.

Na análise da estrutura de capital, a Companhia se utiliza do indicador Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado¹. A descrição dos ajustes do EBITDA é demonstrada na nota 25.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
Financiamentos (nota 13)	9.531	5.434
Arrendamentos (nota 14)	810	923
Cessão de direitos creditórios	-	18
Dívida bruta	10.341	6.375
Swap	(421)	-
Dívida bruta ajustada	9.920	6.375
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(5.997)	(3.849)
Menos: Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC - NP	-	(150)
Endividamento líquido	3.923	2.376
EBITDA LTM Ajustado	2.817	2.609
Índice Endividamento líquido/EBITDA LTM ajustado ¹	1,4	0,9

¹ Métrica gerencial, não contábil.

28.6 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Em 31 de março de 2020, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 13.4.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

29 Partes relacionadas

A Companhia possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação, inclusive dos países onde atua e as partes envolvidas nas negociações.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1 Transações comerciais e outras operações

29.1.1 Por operação

	Consolidado						
	31.03.2020						
		Ativo			Passivo		
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Resultado							
Receitas	629						
Variações monetárias e cambiais líquidas	31						
Receitas (despesas) financeiras líquidas	12						
Outras receitas e despesas	5						
Ativo							
Contas a receber (nota 6), sem FIDC		749	98	847			
Títulos e valores mobiliários (*)		-	2	2			
Caixa e equivalentes de caixa		297	-	297			
Depósitos judiciais		-	918	918			
Passivo							
Fornecedores					396	-	396
Dividendos / Juros sobre capital próprio					193	-	193
Adiantamento de clientes					114	-	114
Arrendamentos					6	66	72
Em 31.03.2020	677	1.046	1.018	2.064	709	66	775
Janeiro a março/2019	965						
Em 31.12.2019		1.306	1.113	2.419	967	65	1.032

(*) Classificados em Outros Ativos Realizáveis a Longo Prazo.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

							Controladora	
							31.03.2020	
	Resultado	Ativo			Passivo			
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Resultado								
Receitas	630							
Variações monetárias e cambiais líquidas	17							
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-							
Outras receitas e despesas	5							
Ativo								
Contas a receber (nota 6), sem FIDC		1.088	98	1.186				
Títulos e valores mobiliários (*)		-	2	2				
Caixa e equivalentes de caixa		287	-	287				
Dividendos		12	-	12				
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	146	146				
Depósitos judiciais		-	892	892				
Passivo								
Fornecedores					411	-	411	
Dividendos / Juros sobre capital próprio					193	-	193	
Adiantamento de clientes					114	-	114	
Arrendamentos					107	445	552	
Em 31.03.2020	652	1.387	1.138	2.525	825	445	1.270	
Janeiro a março/2019	947							
Em 31.12.2019		1.592	1.232	2.824	1.107	521	1.628	

(*) Classificados em Outros Ativos Realizáveis a Longo Prazo.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As compras efetuadas com a Petrobras totalizaram R\$ 11.372 (R\$ 16.724 até março de 2019), com a Refinaria de Petróleo Riograndense R\$ 127 (R\$ 151 até março de 2019) e com as Distribuidoras de Gás R\$ 80 (R\$ 88 até março de 2019).

A Companhia possui contratos mínimos de compra com a Petrobras, conforme mencionado na nota 27 (a). Adicionalmente, a Companhia possui contratos com a Petrobras para o período de 5 anos referentes a compra de derivados de petróleo, que corresponde a um valor total estimado de R\$ 33.085.

Em 2018, a Companhia realizou contratos de mútuo com a Stratura, por meio dos quais emprestou um valor total de R\$ 133. Os valores são corrigidos a taxa de 115,8 % do CDI.

A Companhia assumiu compromissos de aportes de capital, no ano de 2020, nas empresas Muricy II e Pecém, no valor de R\$ 24 em cada uma delas.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui fianças prestadas em favor da Petrobras referente ao Repetro, no montante de R\$ 422.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.1.2 Por empresa

	Consolidado									
	Resultado		Ativo			Passivo				
			31.03.2020			31.03.2020				
	31.03.2020	31.03.2019	Não		Não				31.12.2019	
		Circulante	circulante	Total	31.12.2019	Circulante	circulante	Total	31.12.2019	
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras)	9	281	427	98	525	631	-	-	-	-
Controladas - Sistema Petrobras										
Petrobras	455	409	196	-	196	200	532	51	583	927
Transpetro	7	10	9	-	9	10	47	-	47	35
Outras	14	16	8	-	8	6	3	-	3	2
	476	435	213	-	213	216	582	51	633	964
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia e Sistema										
Termocabo	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Petrocoque	15	21	-	-	-	-	-	-	-	-
Logum Logística	-	1	-	-	-	-	1	-	1	1
CDGN	(1)	(1)	-	-	-	-	4	15	19	21
Outras	9	6	-	-	-	1	8	-	8	8
	23	36	-	-	-	1	13	15	28	30
Coligadas do Sistema Petrobras (*)										
Suape II	-	93	-	-	-	-	-	-	-	-
Braskem	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras coligadas	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades governamentais										
Títulos governamentais	-	-	-	2	2	2	-	-	-	-
Bancos Controlados pela União	37	26	297	918	1.215	1.476	-	-	-	-
Clientes - Governo Federal	132	87	109	-	109	93	114	-	114	38
	169	113	406	920	1.326	1.571	114	-	114	38
Total	677	965	1.046	1.018	2.064	2.419	709	66	775	1.032

(*) Em 31 de março de 2020, estas empresas deixaram de ser consideradas partes relacionadas.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora									
	Resultado		Ativo			Passivo				
			31.03.2020			31.03.2020				
	31.03.2020	31.03.2019	Não		Não					
		Circulante	circulante	Total	31.12.2019	Circulante	circulante	Total	31.12.2019	
Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras)	9	281	427	98	525	631	-	-	-	-
Controladas da Companhia e Sistema Petrobras										
Petrobras	455	409	196	-	196	200	514	51	565	922
Stratura	4	4	1	146	147	145	-	-	-	-
Transpetro	7	10	9	-	9	10	47	-	47	35
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(26)	(23)	347	-	347	291	129	379	508	597
Outras	11	17	8	-	8	6	3	-	3	2
	451	417	561	146	707	652	693	430	1.123	1.556
Operação em conjunto										
Brasil Carbonos	-	-	3	-	3	-	5	-	5	4
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia e Sistema Petrobras										
Termocabo	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Petrocoque	15	21	-	-	-	-	-	-	-	-
Logum Logística	-	1	-	-	-	-	1	-	1	1
CDGN	(1)	(1)	-	-	-	-	4	15	19	21
Outras	9	6	-	-	-	1	8	-	8	8
	23	36	-	-	-	1	13	15	28	30
Coligadas do Sistema Petrobras (*)										
Suape II	-	93	-	-	-	-	-	-	-	-
Braskem	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras coligadas	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades governamentais										
Títulos governamentais	-	-	-	2	2	2	-	-	-	-
Bancos Controlados pela União	37	26	287	892	1.179	1.445	-	-	-	-
Clientes - Governo Federal	132	87	109	-	109	93	114	-	114	38
	169	113	396	894	1.290	1.540	114	-	114	38
Total	652	947	1.387	1.138	2.525	2.824	825	445	1.270	1.628

(*) Em 31 de março de 2020, estas empresas deixaram de ser consideradas partes relacionadas.

As transações com bancos controlados pela União foram efetuadas, principalmente, com o Banco do Brasil.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.2 Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	Controladora						
	Período de três meses findos em 31 de março de						
	2020				2019 (*)		
Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Total	
Benefícios de curto prazo	3,2	3,4	0,2	6,8	2,1	0,4	2,5
Benefícios pós-emprego	0,2	-	-	0,2	0,2	-	0,2
Total	3,4	3,4	0,2	7,0	2,3	0,4	2,7

(*) No período de 31 de março de 2019, o montante referente aos demais membros de comitês estatutários foi de aproximadamente R\$40 mil reais.

Em 31 de março de 2020, a Companhia mantinha cinco membros na Diretoria Executiva e nove membros no Conselho de Administração.

No Consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 8 (R\$ 3 em 31 de março de 2019).

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

30 Eventos subsequentes

Prorrogação e quitação de parte das debêntures

Em abril de 2020, a Companhia concluiu as aprovações referentes ao aditamento da Escritura das Debêntures da Primeira emissão da Companhia com vencimento em 15/04/2020, deliberado em AGD realizada em 28/02/2020, com o objetivo de prorrogar o vencimento de uma parte do valor principal para 15/04/2025 e alterar a fórmula de cálculo dos juros remuneratórios. Com isso, em 15/04/2020 dos R\$ 3.518 do valor principal das Debêntures, a Companhia quitou R\$ 2.768 no vencimento e R\$ 750 foram renegociados e reclassificados para o passivo não circulante. Os juros remuneratórios da operação foram alterados de 111,57% a.a. do CDI para CDI + 0,89% a.a., a partir de 15/04/2020 e somente para o valor do principal que foi renegociado.

Novas captações

Em abril de 2020 foram realizadas novas captações totalizando R\$1.500, através das seguintes operações:

- Cédula de Crédito Bancário (CCB) com o Banco Itaú de R\$1.000, ao custo de CDI + 4,00% a.a., com vencimento em abril de 2021;
- Nota de Crédito à Exportação (NCE) com o Santander de R\$300, ao custo de CDI + 3,85% a.a. com vencimento em abril de 2021;
- Cédula de Crédito Bancário (CCB) com Banco da China de R\$85, ao custo de CDI + 2,5% a.a., vencimento em abril de 2022; e
- NCE com MUFG de JP¥ 2.4 bilhões (ienes japoneses) com Swap, equivalentes a R\$115 pela taxa de conversão do contrato, ao custo de 2,08% a.a., com vencimento em abril de 2021, e um contrato de Swap celebrado para a dívida em iene (MUFG), com um nocional de R\$115, vencimento em abril de 2021, ao custo de CDI + 2,75 a.a. .

Pandemia do COVID-19 e perspectivas operacionais da Companhia

Observamos na performance das vendas ao longo dos meses de abril e maio algum nível de recuperação das atividades, não ainda nos patamares da demanda existentes pré-crise, mas recompondo parcialmente os impactos que percebemos no final de março.

As vendas totais em maio apresentaram alta de aproximadamente 10% em relação ao mês de abril, mas no bimestre ainda se encontram em patamar inferior ao mesmo período de 2019.

Nossos volumes médios diários de diesel foram cerca de 5% inferiores à média do 1T20 excluída a última semana de março. No Ciclo Otto, os volumes de abril foram cerca de 28% inferiores na mesma comparação. Por outro lado, o segmento de aviação permaneceu com

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

atividade reduzida, tendo a queda média em abril chegado a 85% na comparação com os níveis pré-crise.

Em maio, os movimentos de gradual recuperação de demanda continuaram a acontecer tanto para o diesel quanto para o Ciclo Otto, enquanto a aviação permaneceu no mesmo patamar de abril. O volume médio diário de diesel vendido em maio foi cerca de 3% superior ao período pré-crise (novamente tomando como referência o acumulado do trimestre excluído o período a partir de 21 de março). O Ciclo Otto em maio atenuou sua queda para cerca de 22% em relação ao período pré-crise.

Apesar de os últimos meses terem demonstrado uma gradual recuperação de volumes de nossos principais produtos, à exceção do segmento de aviação, julgamos precipitado assumirmos com segurança algum ritmo ou tendência para recuperações adicionais de volumes em cada segmento, dado o estágio atual da contaminação pelo vírus e seus possíveis desdobramentos para a dinâmica de mobilidade da sociedade. Seguimos acompanhando de perto a evolução da demanda e as dinâmicas próprias de cada mercado, bem como nos adaptando às possíveis novas tendências nos hábitos de consumo.

A Companhia manterá os investidores, acionistas, mercado e todas as partes interessadas informados acerca de futuros desenvolvimentos e impactos da pandemia de COVID-19 sobre suas operações e negócios.

Venda de participação na CDGN LOGÍSTICA S.A.

Em 05 de junho de 2020, a Companhia realizou o fechamento da operação de venda da totalidade de sua participação acionária na CDGN LOGÍSTICA S.A. ao MDC I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O valor de venda da participação da BR, ajustado conforme regras contratuais, é de R\$ 26. No fechamento da operação, foi recebido o valor de R\$4 e o saldo restante será pago em 6 parcelas iguais, a partir de 05/08/2020, corrigidas monetariamente, conforme condições negociadas entre as partes. Em garantia ao pagamento do saldo, foi celebrado entre as partes contrato de penhor das ações objeto da transação, bem como foi apresentada carta de fiança emitida por instituição bancária de primeira linha.

O valor do investimento registrado como ativo mantido para venda em 31 de março de 2020 é de R\$24.

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020

Títulos das notas explicativas	Anual de 2019	1º ITR- 2020
Considerações gerais	1	1
Base de preparação das demonstrações contábeis	2	2
Uso de estimativas e julgamentos	3	3
Principais políticas contábeis	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Contas a receber, líquido	7	6
Estoques	8	7
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	8
Investimentos	10	9
Imobilizado	11	10
Intangível	12	11
Fornecedores	13	12
Financiamentos	14	13
Arrendamentos	15	14
Adiantamento de clientes	16	15
Tributos	17	16
Salário, férias, encargos, prêmios e participações	18	17
Planos de desligamento	19	18
Benefícios concedidos a empregados	20	19
Patrimônio líquido	21	20
Receita de vendas	22	21
Outras receitas (despesas), líquidas	23	22
Despesas por natureza	24	23
Resultado financeiro líquido	25	24
Informações por segmento	26	25
Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	27	26
Compromissos contratuais	28	27
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	29	28
Partes relacionadas	30	29

Petrobras Distribuidora S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As notas explicativas do relatório anual de 2019 que foram suprimidas no ITR de 31 de março de 2020 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às demonstrações contábeis intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Novas normas e interpretações	5
Informações contábeis resumidas sobre as controladas, negócios em conjunto e coligada	10.1
Descrição das atividades das controladas	10.2
Descrição da operação em conjunto	10.3
Descrição das atividades dos empreendimentos controlados em conjunto	10.4
Descrição das atividades da coligada	10.5
Abertura por tempo de vida útil estimada	11.1
Direito de uso por prazo contratual	11.2
Imposto de renda e contribuição social diferidos / Estimativa de realização	17.3.b
Participação nos lucros ou resultados	18.3
Novo plano de cargos e salários (PCS)	18.4
Ativos dos planos de pensão	20.2
Plano de saúde - Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)	20.3
Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos dos planos	20.4
Reservas de lucros	21.2
Ajustes de avaliação patrimonial	21.4
Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC-NP	30.2
Movimentação do fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC-NP	30.2.1
Seguros	31

Petrobras Distribuidora S.A.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Petrobras Distribuidora S.A - BR, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 31 de março de 2020;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 31 de março de 2020.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2020.

RAFAEL SALVADOR GRISOLIA
Presidente

ANDRÉ CORRÊA NATAL
Diretor Executivo de Finanças, Compras e RI

FLAVIO COELHO DANTAS
Diretor Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO CRUZ LOPES
Diretor Executivo de Comercial B2B

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Executivo de Operações, Logística e Sourcing

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDY LUIZ KOGUT
Presidente

ALEXANDRE FIRME CARNEIRO
Conselheiro

CARLOS AUGUSTO LEONE PIANI
Conselheiro

CLAUDIO ROBERTO ELY
Conselheiro

LEONEL DIAS DE ANDRADE NETO
Conselheiro

MARIA CAROLINA FERREIRA
LACERDA
Conselheira

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Conselheiro

PEDRO SANTOS RIPPER
Conselheiro

RICARDO CARVALHO MAIA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

RAFAEL SALVADOR GRISOLIA
Presidente

ANDRÉ CORRÊA NATAL
Diretor Executivo de Finanças, Compras e RI

FLAVIO COELHO DANTAS
Diretor Executivo de Comercial, Varejo e
Inteligência de Mercado

MARCELO CRUZ LOPES
Diretor Executivo de Comercial B2B

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Executivo de Operações, Logística e
Sourcing

LUÍS CLÁUDIO SACRAMENTO BISPO
Contador - CRC - RJ – 077.292/O-2